

PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL PARA PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM ENFERMARIA E SEUS CUIDADORES



EDUFMA

ORGANIZADORES

DARLON MARTINS LIMA

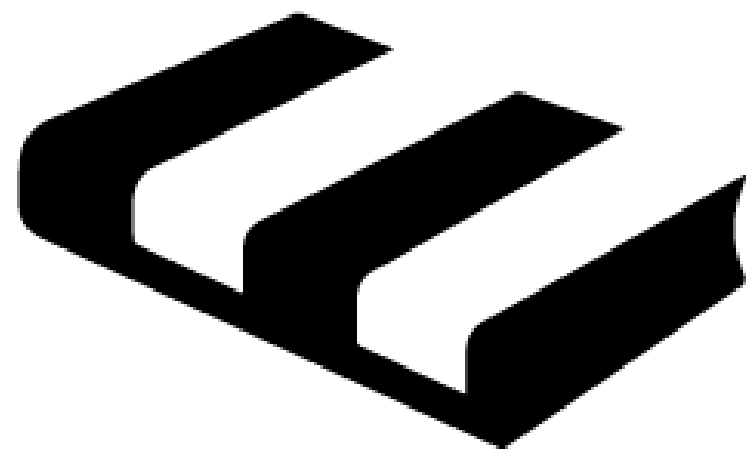
MARIA CARMEN FONTORA NOGUEIRA DA CRUZ

PAULO MARIA SANTOS RABELO JÚNIOR

ROSANA COSTA CASANOVAS

**PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL
PARA PACIENTES ADULTOS
INTERNADOS EM ENFERMARIA
E SEUS CUIDADORES**

SÃO LUÍS



EDUFMA

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho

Reitor

Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos

Vice-Reitor

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

Diretor

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Luís Henrique Serra

Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni

Prof. Dr. André da Silva Freires

Prof. Dr. Jadir Machado Lessa

Prof^a. Dra. Diana Rocha da Silva

Prof^a. Dra. Gisélia Brito dos Santos

Prof. Dr. Marcus Túlio Borowiski Lavarda

Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva

Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães

Prof^a. Dra. Rosane Cláudia Rodrigues

Prof. Dr. João Batista Garcia

Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas

Bibliotecária Suênia Oliveira Mendes

Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior

Revisão

Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho

Skarlet Policarpo Araujo

Projeto Gráfico

Michelle Dayane Chaves Lima

Vitor Vinicius Costa Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CPI)

Elaborada pela Biblioteca Central do Campus da Cidade Universitária - UFMA

Protocolo de higiene bucal para pacientes adultos internados em enfermaria e seus cuidadores [recurso eletrônico] / Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho... [et al.]; Organizadores: Darlon Martins Lima... [et al]. — São Luís: EDUFMA, 2020.

55 p.: il.

Modo de acesso: world wide web

Vários autores

ISBN : 978-65-89823-12-4

1. Higiene bucal – Protocolo – Pacientes adultos internados. 2. Saúde bucal – Orientação – Cuidadores. I. Monteiro Filho, Bernardo Aquino Rodrigues . II. Lima, Darlon Martins.

CDD 617.645

CDU 616.31-083-053.8

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à todos os docentes e discentes que contribuíram com o projeto e tornaram este e-book possível.

Agradecemos à Universidade Federal do Maranhão que mantém o Curso de Odontologia.

Agradecemos à EDUFMA que viabilizou a editoração e publicação dessa obra e, à todos que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO.....8

1.VOCÊ SABIA QUE PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL PODEM INTERFERIR NA SUA SAÚDE GERAL?.....9

2.ESTOU DOENTE E NO HOSPITAL, DEVO MESMO ESCOVAR OS DENTES?.....14

3.APÓS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS, AINDA ASSIM DEVO ESCOVAR OS DENTES?.....17

4.COMO PROCEDER?.....32

5.ESTOU ACOMPANHANDO UM PACIENTE. COMO DEVO PROCEDER?.....48

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....51

REFERÊNCIAS.....54

APRESENTAÇÃO

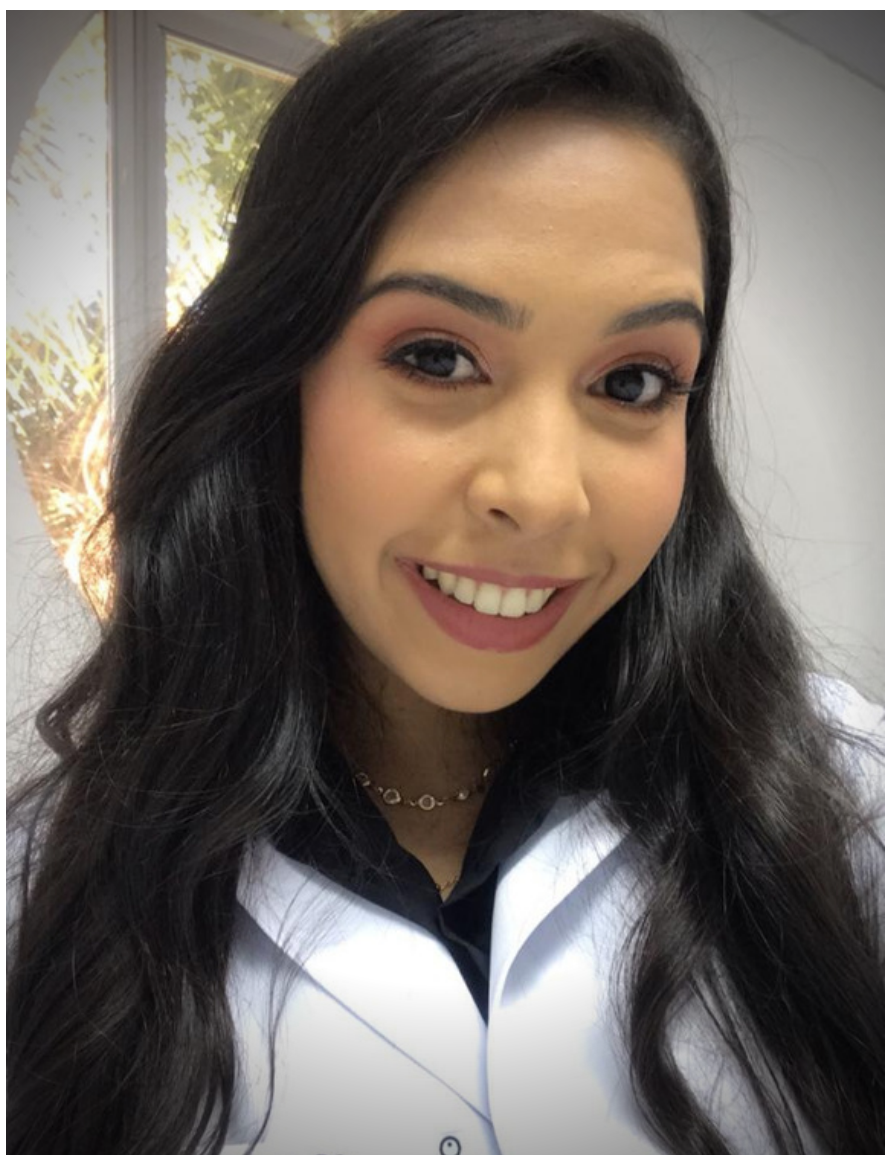
O e-book trata-se de uma abreviação de “eletronic book” que significa livro eletrônico, feito para ser publicado na internet, baixado pelas pessoas que tem interesse e levar a informação de uma forma prática e online, ou seja, nada mais é do que um livro digital.

Após experiência de estágio no Dutra (HUFMA), fica evidente a necessidade de apresentar um material lúdico para instruir e orientar sobre a saúde bucal e sua importância dos pacientes e acompanhantes e pacientes.

Para facilitar o acesso a informação em meio a pandemia, o material eletrônico se apresenta como meio acessível para promover a autonomia do paciente e acompanhante em relação a própria saúde

TENHA UMA BOA LEITURA!

AUTORES



Gabriela Gomes



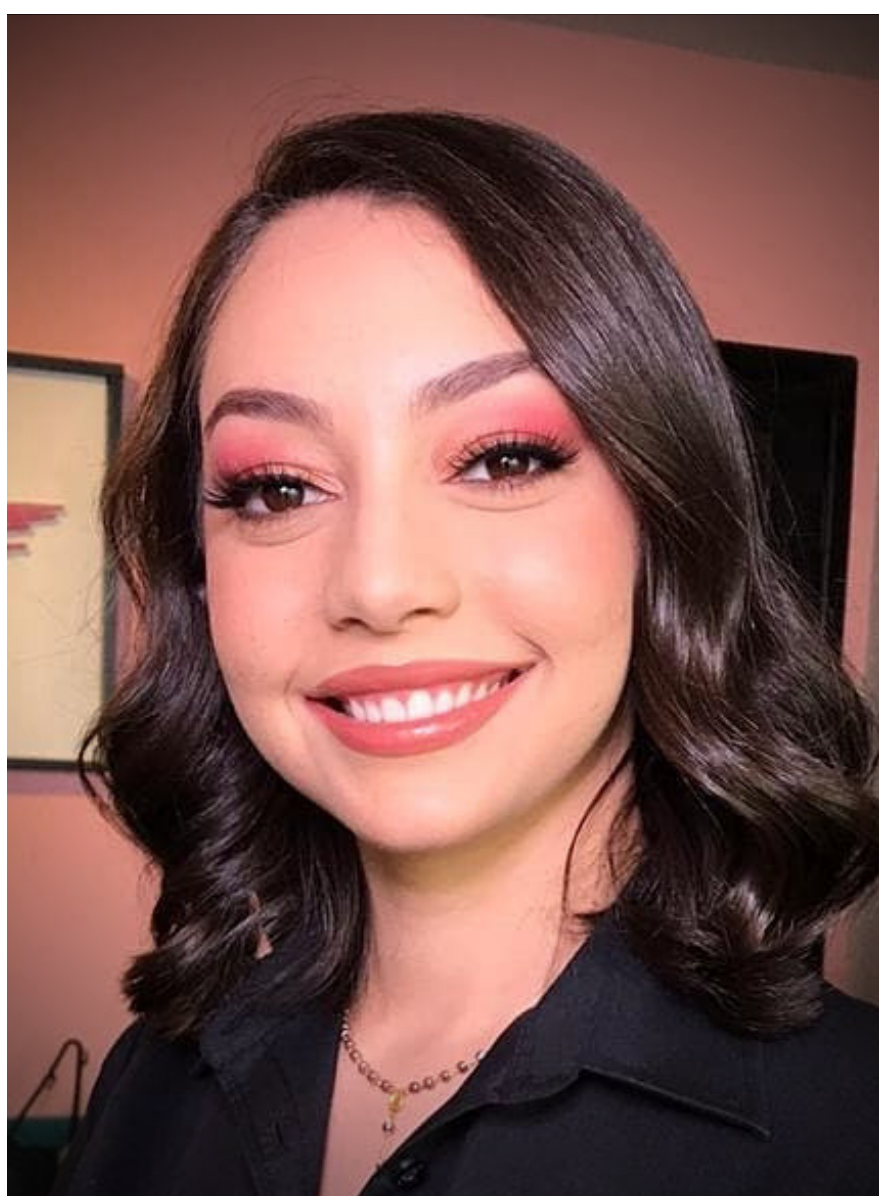
Julliana Andrade



Larissa Schalcher



Michelle Chaves



Sara Rezende



Skarlet Policarpo

AUTORES



Bernardo Aquino



Danilo Silva



Marcelo Caldas



Vitor Barros

INTRODUÇÃO

A hospitalização provoca diversas mudanças nos hábitos de vida do paciente, tanto social quanto emocional. Entre as mudanças, também está a questão da higiene bucal.



A saúde bucal tem ligação direta com a saúde geral, pois a boca pode ser a porta de entrada para diversos microrganismos e bactérias, que podem provocar muitas doenças e atingir outros órgãos do seu corpo.

Sendo assim, a higienização tem a função de restaurar e manter o equilíbrio microbiológico da cavidade bucal e, quando feita em pacientes hospitalizados, tem a finalidade de limpar não só dentes, língua, gengiva, mucosas, como também tubo endotraqueal e/ ou qualquer outro dispositivo presente na cavidade bucal.

**VOCÊ SABIA QUE
PROBLEMAS DE
SAÚDE BUCAL
PODEM INTERFERIR NA
SUA SAÚDE GERAL?**





A boca é a porta de entrada para diversos microrganismos e bactérias, que podem provocar muitas doenças e atingir outros órgãos do seu corpo se a higiene bucal não estiver em ordem.

Doenças como diabetes, HPV, osteoporose, pneumonias nosocomiais, doenças cerebrovasculares, artrite reumatoide, bebês de baixo peso e doenças cardiovasculares podem ter relação direta com a saúde da sua boca, uma vez que o corpo humano é intimamente interligado.

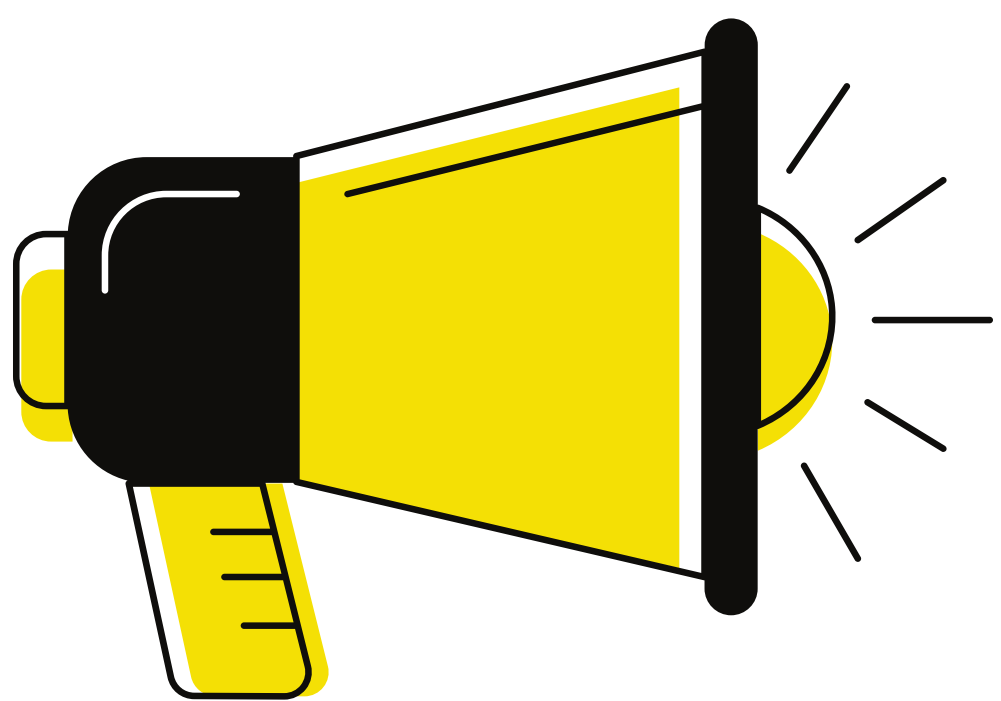




**POR ISSO, É TÃO
IMPORTANTE MANTER
UMA BOCA SAUDÁVEL,
EVITANDO QUE
PROBLEMAS DE SAÚDE
BUCAL ATRAPALHEM
SEU DESEMPENHO
DIÁRIO, SUA
QUALIDADE DE VIDA E
ATÉ MESMO ATRASAR
A SUA ALTA
HOSPITALAR.**

A melhor forma de prevenir as principais doenças bucais é com o controle da placa bacteriana através da **escovação** dos dentes e da língua, e pela utilização do **fio dental**. Assim, você poderá reduzir o número dos microrganismos que se acumulam na boca e que causam diversos problemas.



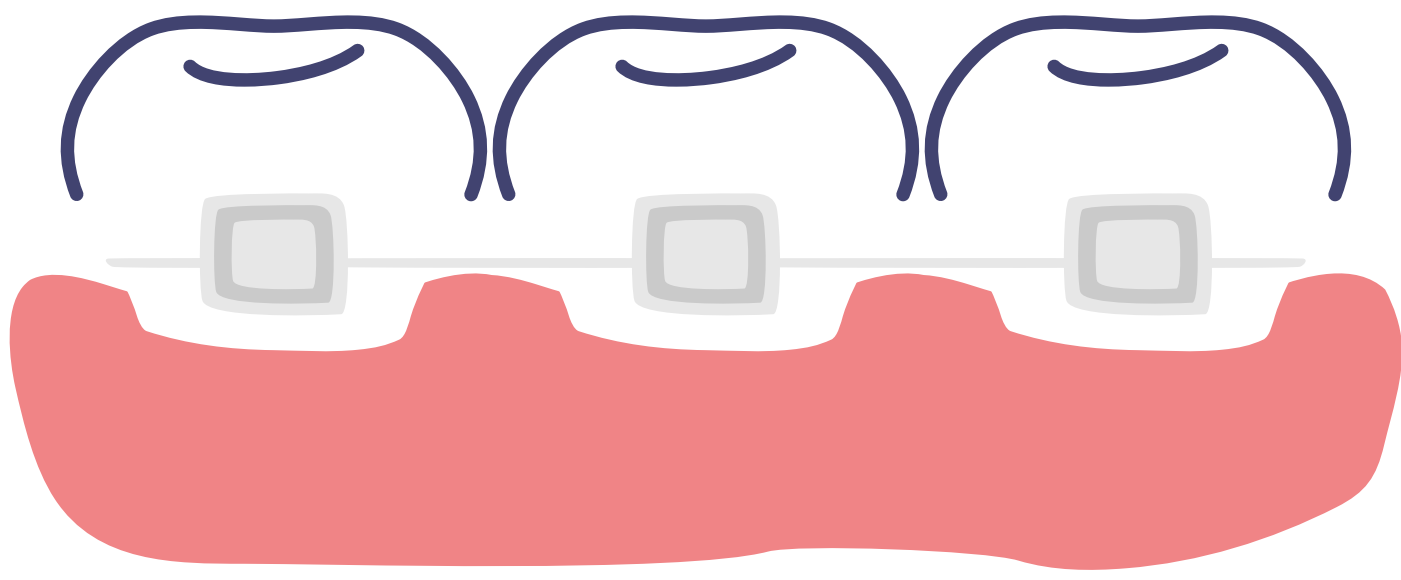


**Lembre-se:
bons hábitos
em higiene
bucal podem
melhorar sua
qualidade de
vida durante
o período de
internação!**



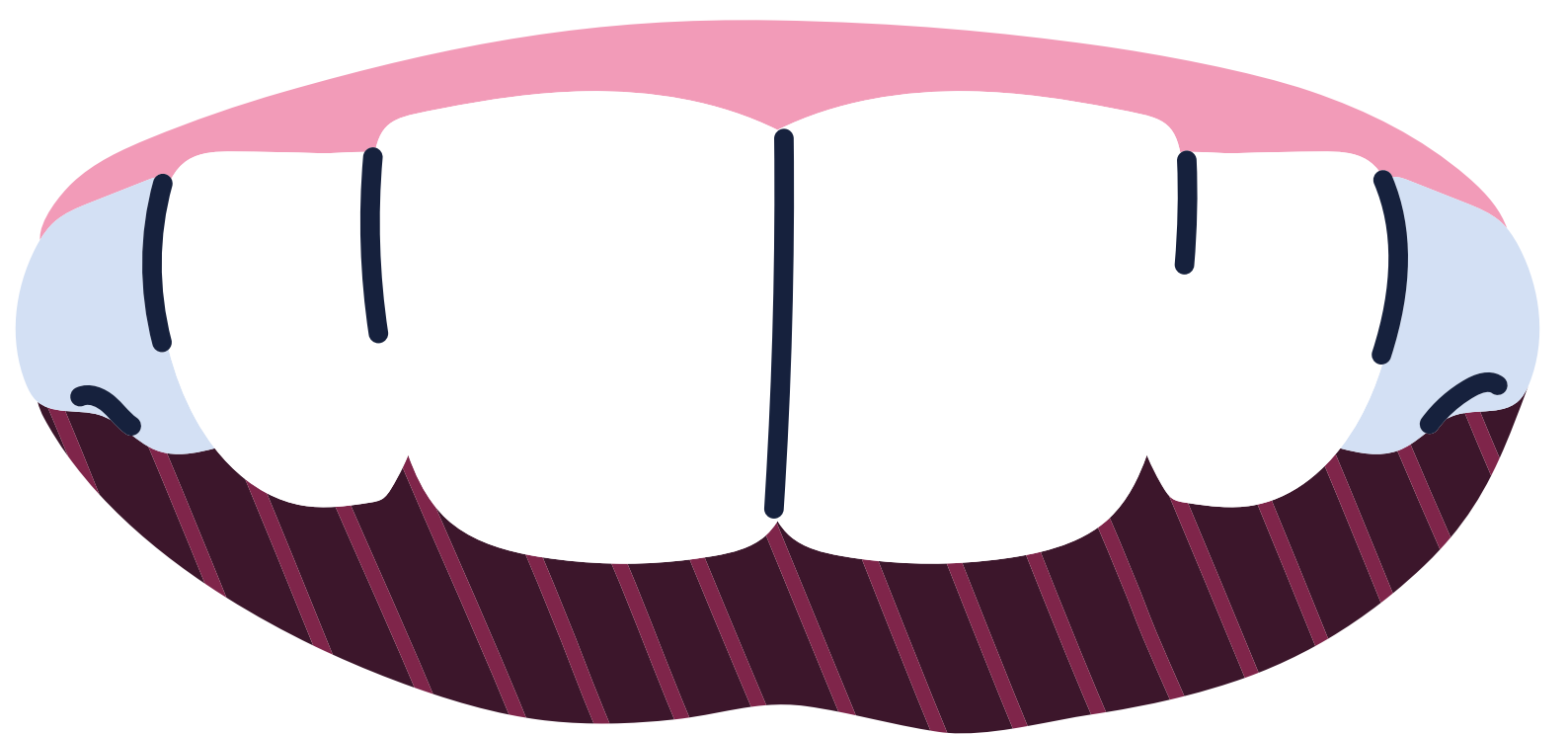
**ESTOU DOENTE
E NO HOSPITAL,
DEVO MESMO
ESCOVAR OS DENTES ?**





Pacientes hospitalizados devem ter o cuidado com a saúde bucal, uma vez que esses cuidados podem evitar infecções bucais e sistêmicas e até mesmo diminuir o tempo de internação.

Diabetes mellitus, endocardite infecciosa, doenças cardíacas coronarianas, acidentes vasculares cerebrais e infecções respiratórias são algumas das enfermidades que podem estar relacionadas a problemas bucais, como a **doença periodontal**.



O paciente que encontra-se com seu sistema imunológico debilitado e fazendo uso de medicamentos, necessita de maior cuidado de higiene oral.




O cirurgião dentista deve orientá-lo, ou o seu acompanhante, de forma multidisciplinar, sobre quais protocolos devem ser tomados.

**APÓS PROCEDIMENTOS
CIRURGICOS ODONTOLÓGICOS
AINDA SIM DEVO
ESCOVAR OS DENTES?**



Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a higienização pode ser realizada pelo paciente caso tenha condições, mas geralmente por se tratar de pacientes que necessitam de maiores cuidados e monitoramento, é realizado então por uma equipe composta por: cirurgião-dentista, enfermeiro, técnico de saúde bucal e técnico de enfermagem.



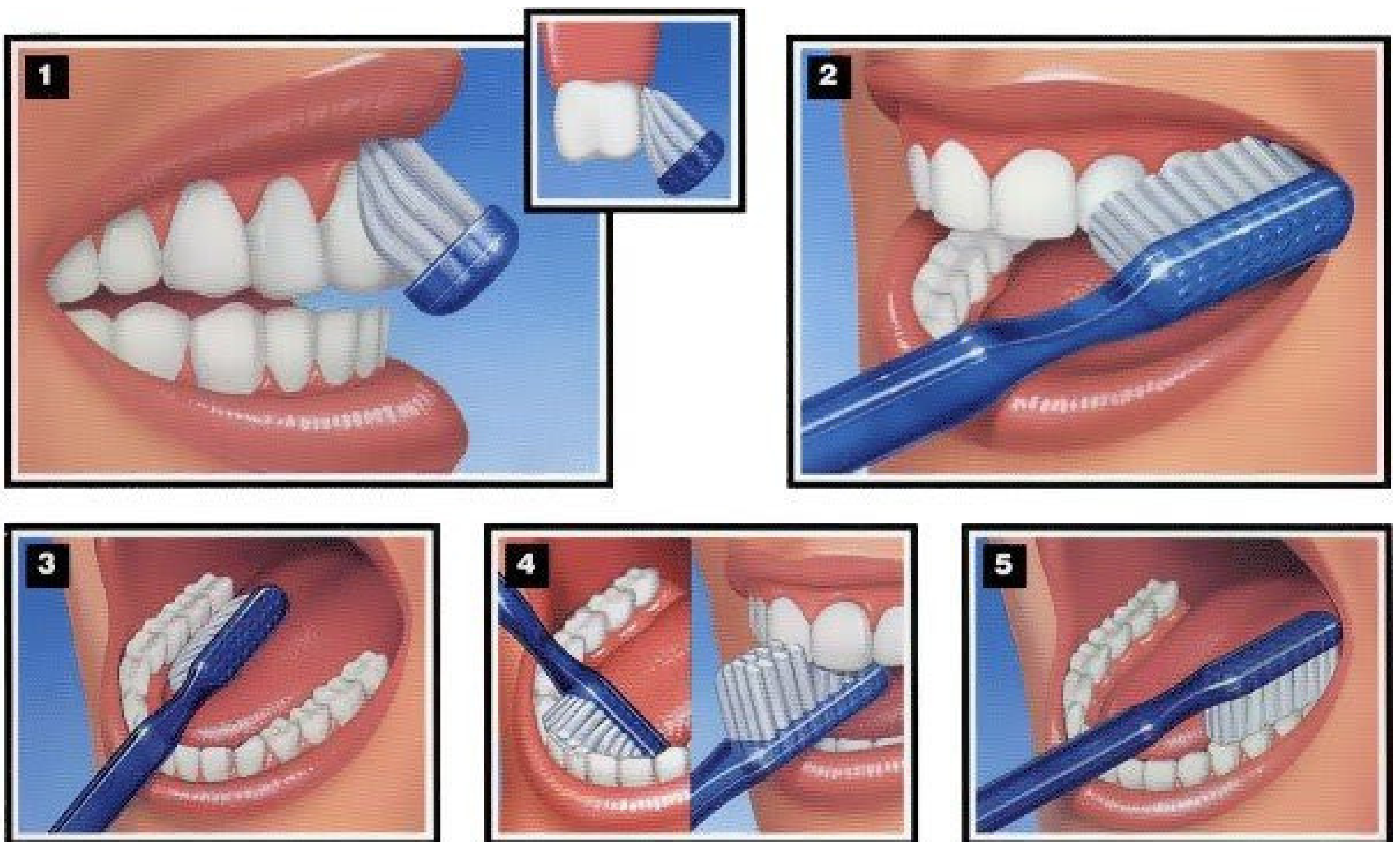


É IMPORTANTE ESSE ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DE HIGIENE BUCAL, POIS, HÁ MUITOS CASOS EM QUE PACIENTES INTERNADOS EM UTI ESTÃO COM A BOCA ABERTA DEVIDO À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL. ENTÃO, A HIGIENE DA CAVIDADE BUCAL EM UTI É DE GRANDE IMPORTÂNCIA A FIM DE REDUZIR A COLONIZAÇÃO DE BACTÉRIAS NA CAVIDADE BUCAL, PROPORCIONAR BEM-ESTAR E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES.

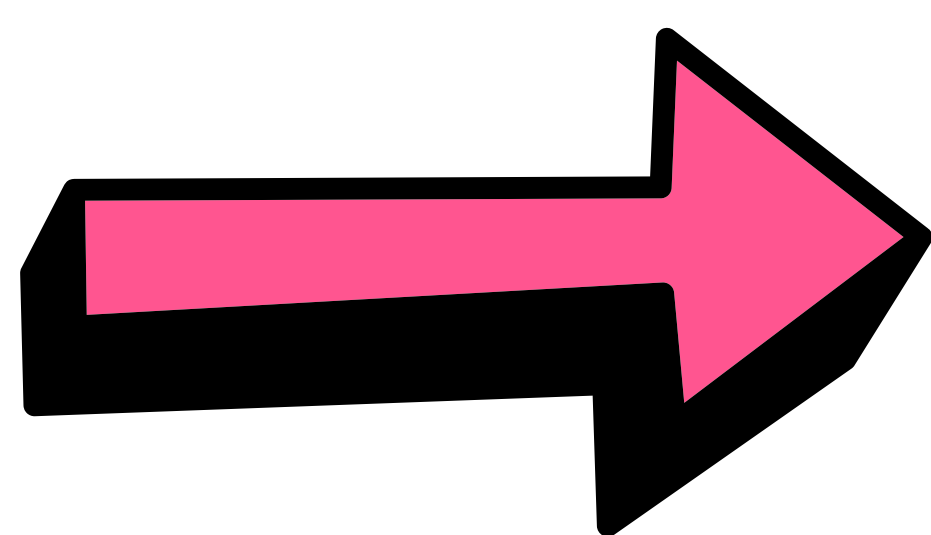


A escovação

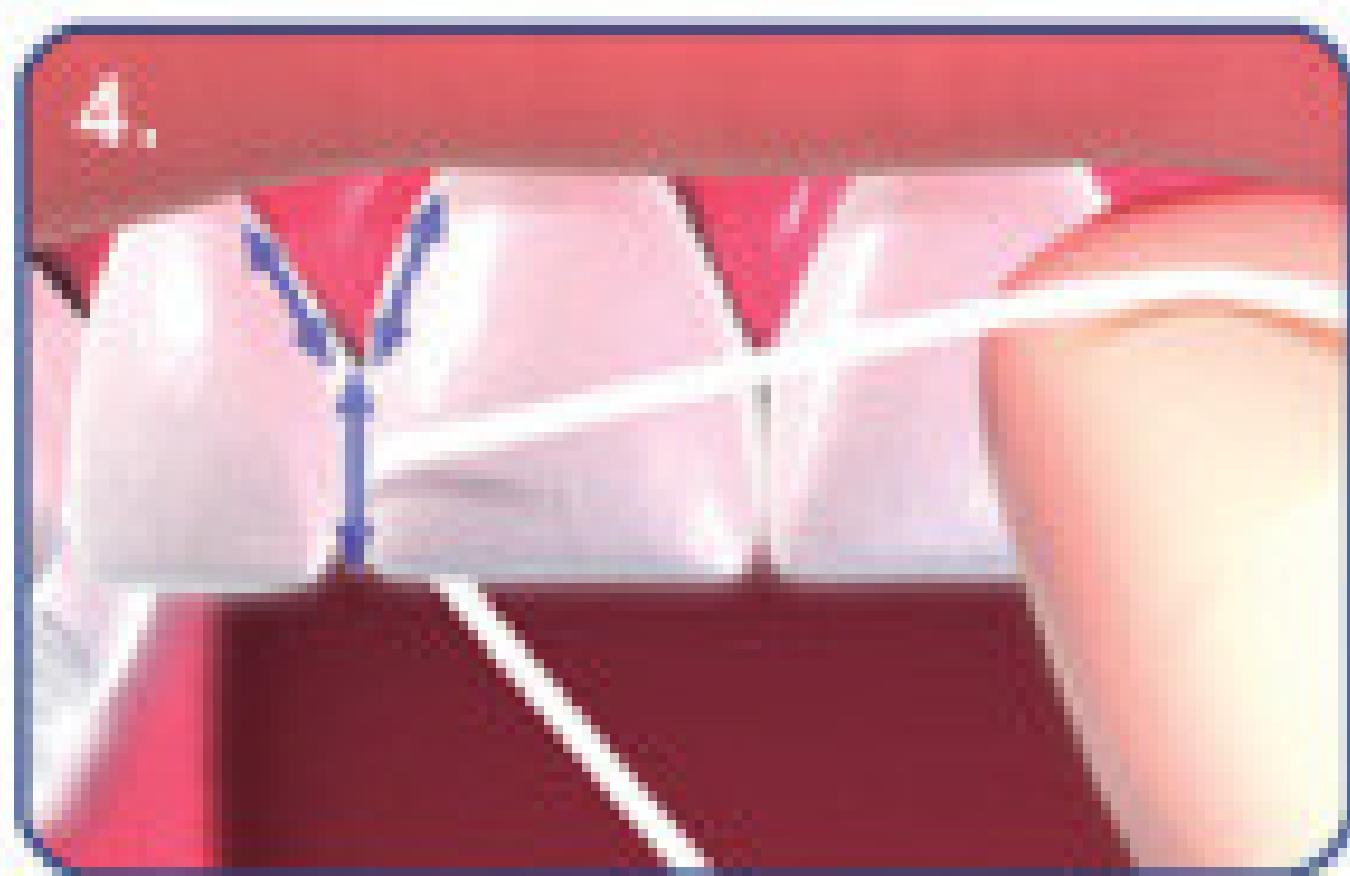
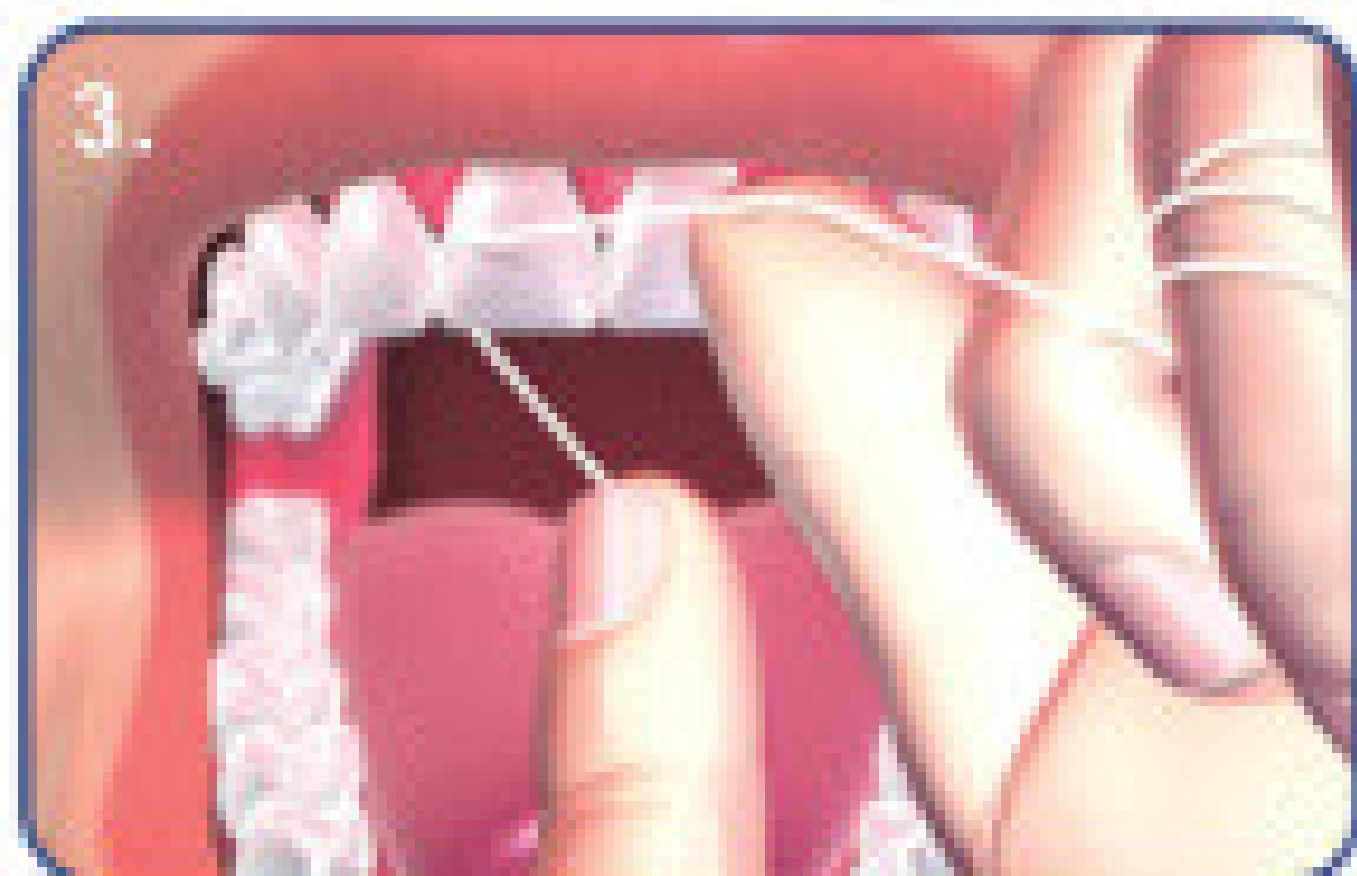
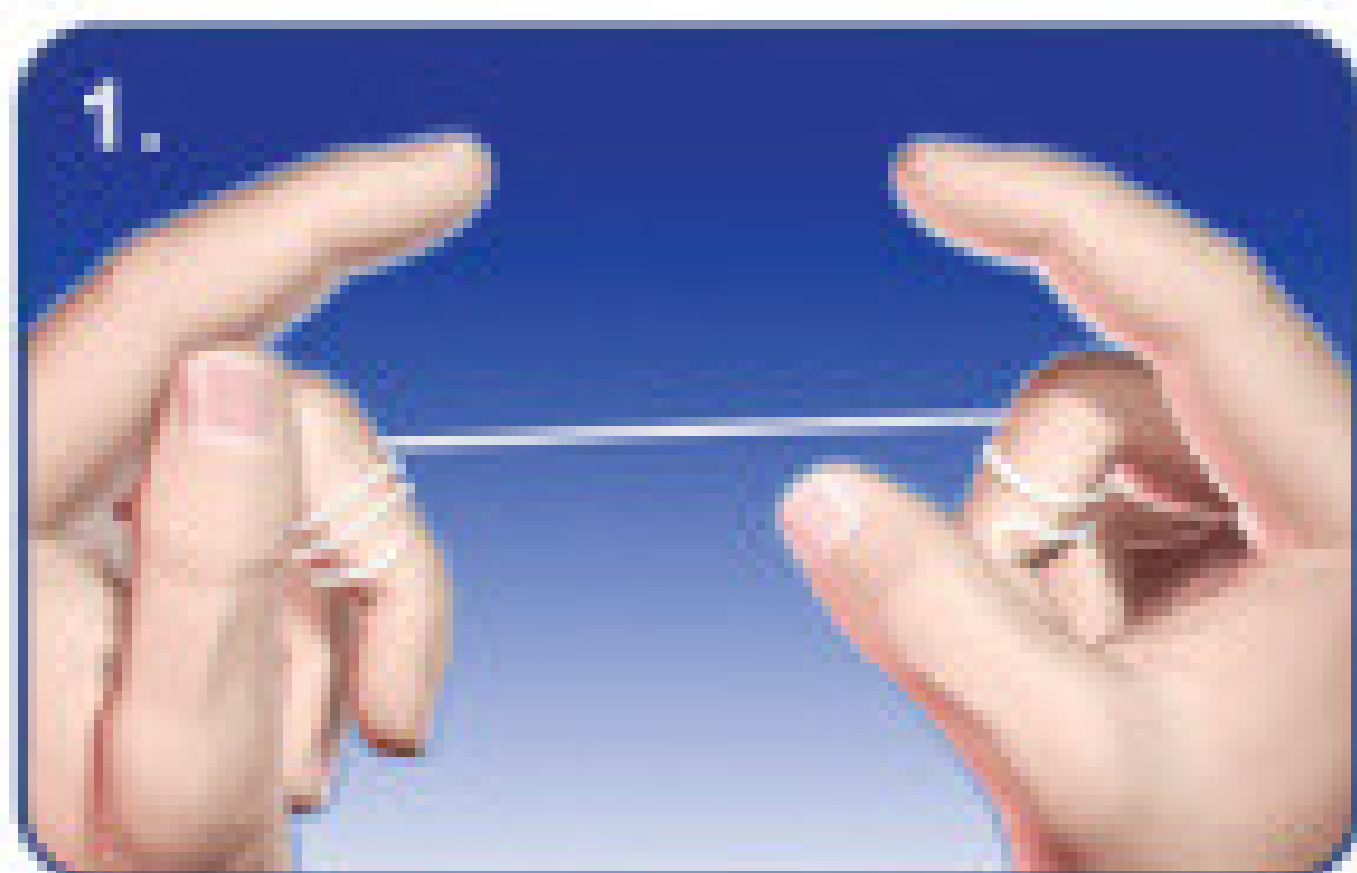
deve ser realizada de forma suave, com escova de cerdas macias, evitando passá-la na região e nas proximidades da área operada, pois caso isso ocorra, pode haver comprometimento da cicatrização, romper os pontos, e gerar sangramento decorrente de trauma na região.



SEQUÊNCIA CORRETA DA ESCOVAÇÃO



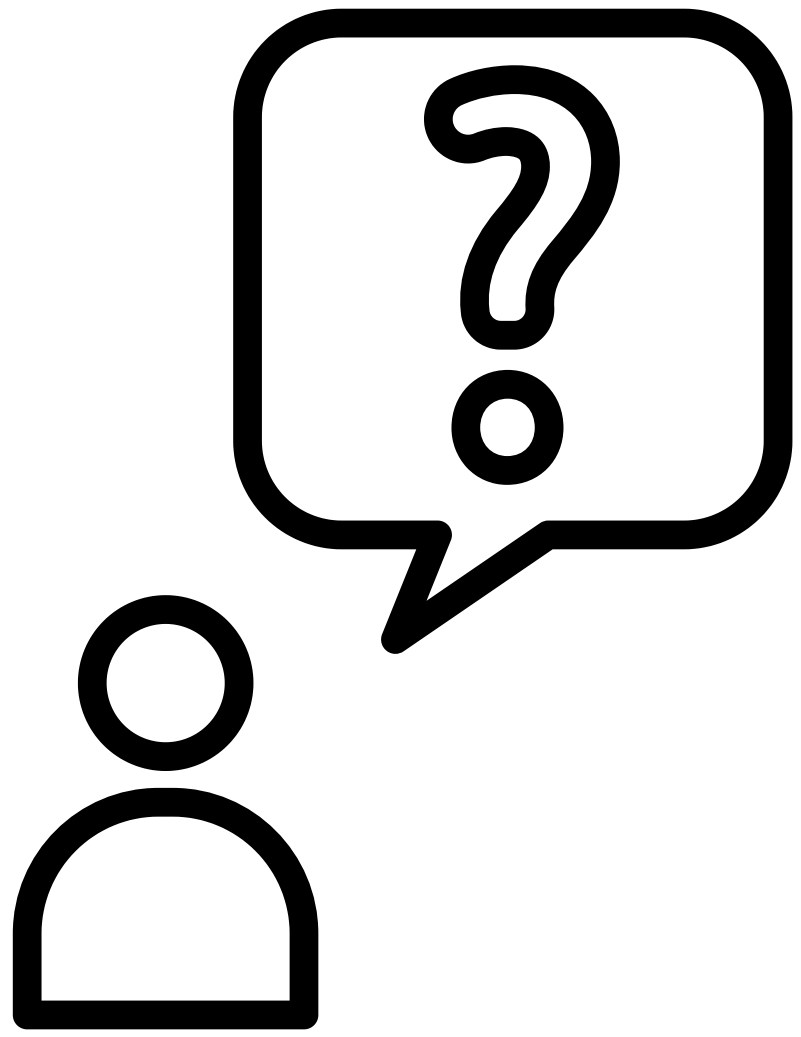
**As regiões não operadas
devem ser higienizadas
normalmente com a escova
e o uso do fio dental.**



SEQUÊNCIA CORRETA DO USO DO FIO DENTAL

Para a região operada, deve-se utilizar digluconato de clorexidina 0,12%, duas vezes ao dia, realizando a higienização química, já que **não se pode higienizar mecanicamente (com escova)** a área da cirurgia.





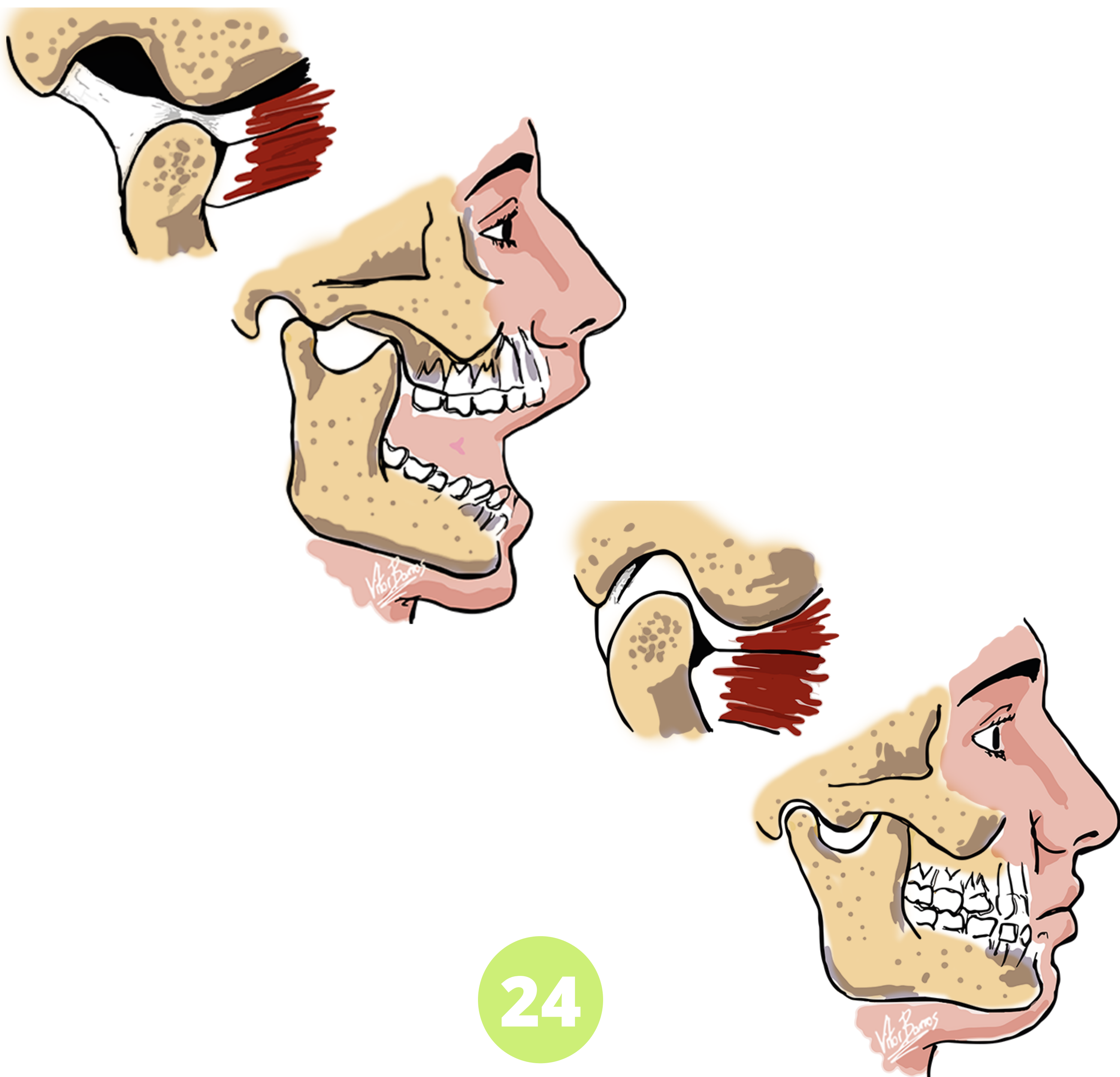
COMO USAR A CLOREXIDINA APÓS A CIRURGIA ODONTOLÓGICA?

A clorexidina pode ser levada diretamente à boca em quantidade de 10ml, ou utilizar gaze, ou cotonete, umedecida no líquido, levando diretamente na região, deixando-o repousar de 30 segundos a 1 minuto.



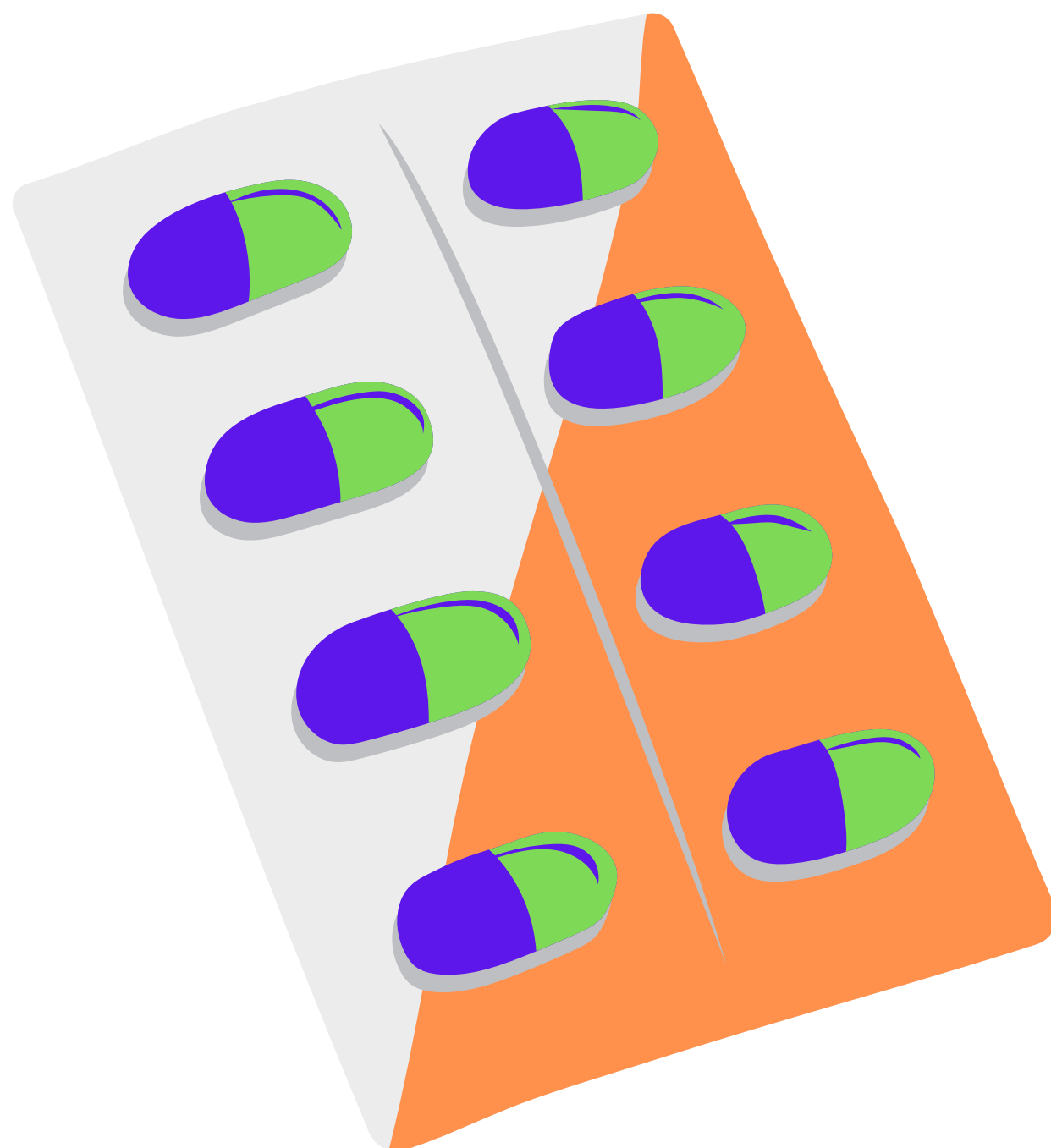
A clorexidina, até o momento, é a substância de escolha e a mais efetiva para controle do biofilme dental. A concentração preconizada atualmente é de 0,12%,

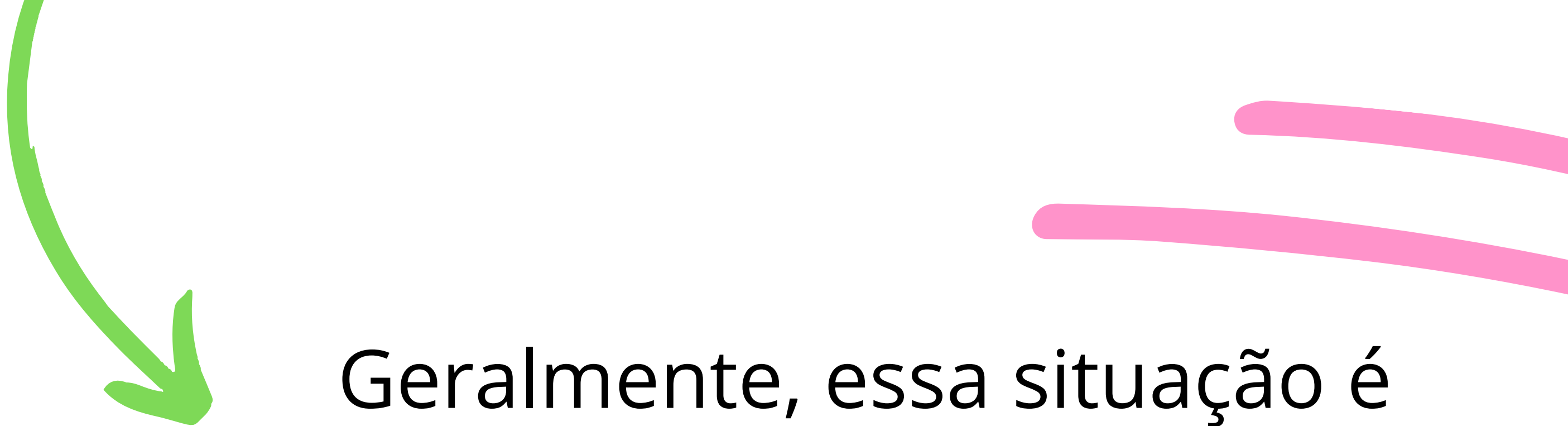
Após cirurgia
odontológica, pode ocorrer do paciente
ter dificuldade para abrir e fechar a
boca, devido ao tensionamento dos
músculos da face durante a cirurgia, que
é denominado **trismo muscular**.



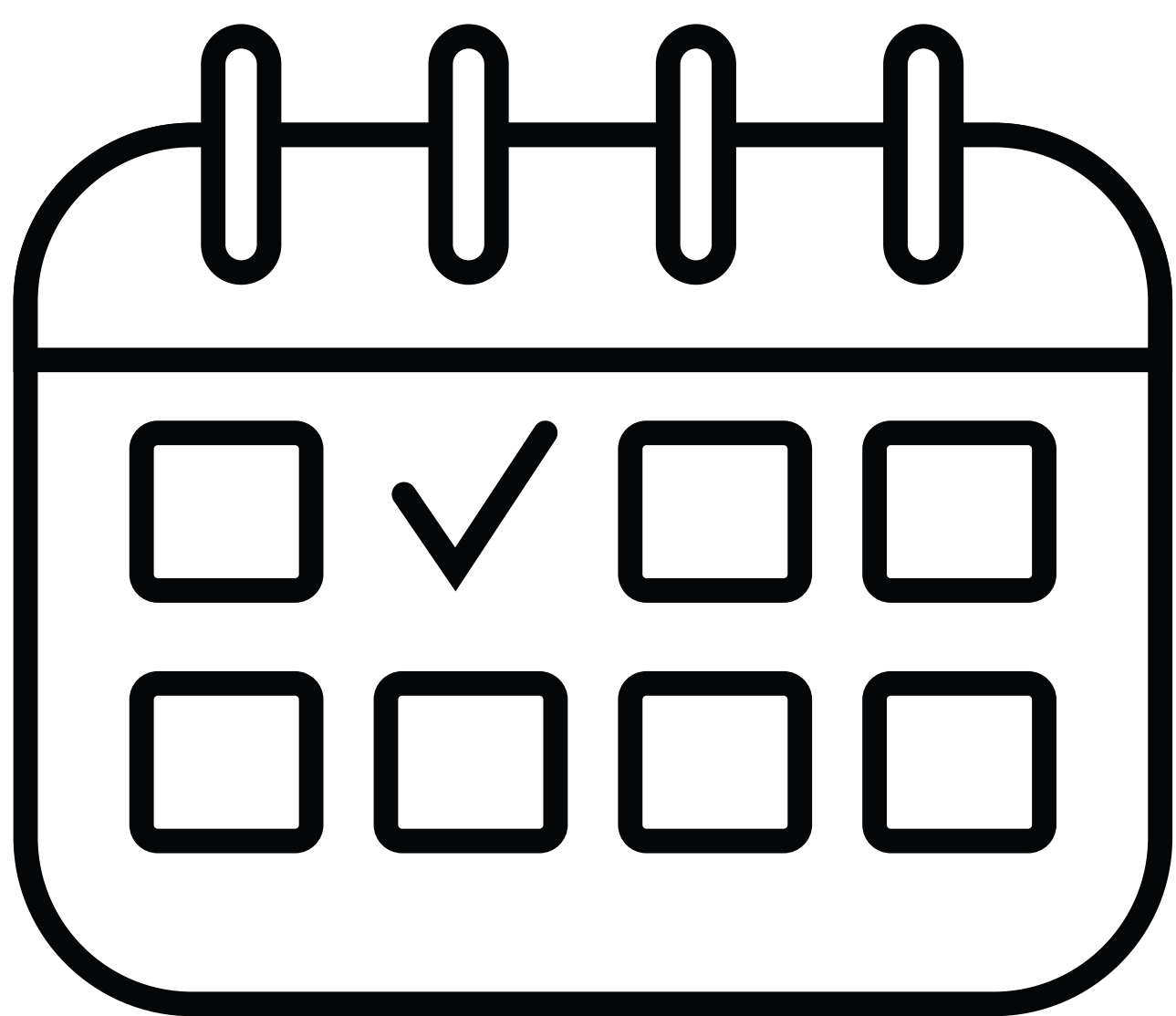
O QUE FAZER?

- RELATAR À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, ESPECIFICAMENTE AO DENTISTA;
- FAZER USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS E/OU RELAXANTES MUSCULARES (COM INDICAÇÃO MÉDICA);
- COMPRESSAS MORNAS;
- LASER DE BAIXA POTÊNCIA





Geralmente, essa situação é revertida juntamente com a recuperação da cirurgia (7 dias), sendo extremamente necessário que o paciente tenha repouso e siga as recomendações profissionais. É importante também o trabalho multidisciplinar e a atuação de um **fisioterapeuta**, que nesses casos contribui bastante para melhora do paciente.



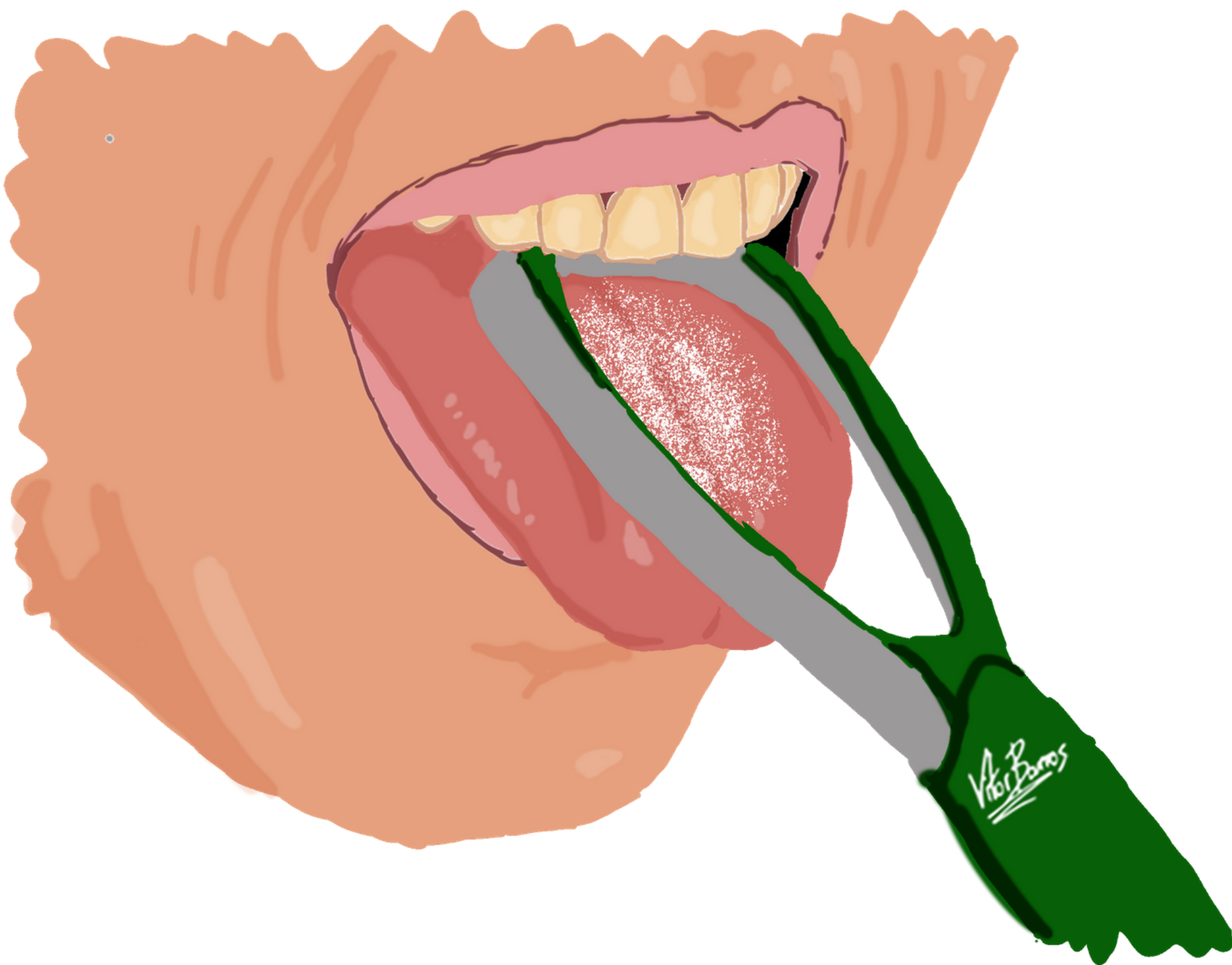
IMPORTANTE!

**PACIENTES NÃO INTUBADOS:
CASO O PACIENTE ESTEJA
RECEBENDO ALIMENTAÇÃO POR VIA
ORAL, DEVE ESCOVAR OS DENTES
COM ESCOVA DENTAL 3X AO DIA,
APÓS AS PRINCIPAIS REFEIÇÕES.**



**CASO O PACIENTE NÃO ESTEJA SE
ALIMENTANDO POR VIA ORAL, OS
PROCEDIMENTOS DEVEM SER
REALIZADOS 2X AO DIA.**

Já, nos casos em que os pacientes são dependentes de terceiros para realização da higiene bucal, é indicado ter em mãos alguns instrumentos para facilitar a higienização do paciente como: abaixador de língua, raspador de língua, seringa com água, cateter de aspiração, frascos redutor de pressão, rede de vácuo entre outros.





IMPORTANTE PARA PACIENTES INTUBADOS

- 1-** INICIALMENTE, VERIFICAR SE A CABECEIRA DO LEITO ESTÁ ELEVADA EM 45° PARA EVITAR QUE OCORRA PNEUMONIA ASPIRATIVA;
- 2-** CALÇAR LUVAS DE PROCEDIMENTO;
- 3-** ASPIRAR NA REGIÃO DA OROFARINGE ANTES DO PROCEDIMENTO;
- 4-** EMBEBER ESCOVA DE DENTE OU GAZE EM SOLUÇÃO NÃO ALCOÓLICA DE CLOREXIDINA 0,12% E REALIZAR MOVIMENTOS DE FRICÇÃO NOS VESTÍBULOS E MUCOSA JUGAL, PALATO, SUPERFÍCIES VESTIBULARES, LINGUAIS E OCLUSAIS DOS DENTES E O TUBO OROTRAQUEAL;
- 5-** PASSAR RASPADOR DE LÍNGUA NO SENTIDO PÓSTERO-ANTERIOR (PARA NÃO EMPURRAR PARA DENTRO DA CAVIDADE); MUITO IMPORTANTE ASPIRAR NA REGIÃO DA OROFARINGE DURANTE TODO O PROCEDIMENTO.

ESSES PROCEDIMENTOS SÃO FEITOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM, E É IMPORTANTE QUE OS ACOMPANHANTES POSSAM CHECAR COMO SÃO FEITOS OS PROCESSOS.



DICAS E CUIDADOS SOBRE O USO DE CLOREXIDINA A 0,12% EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

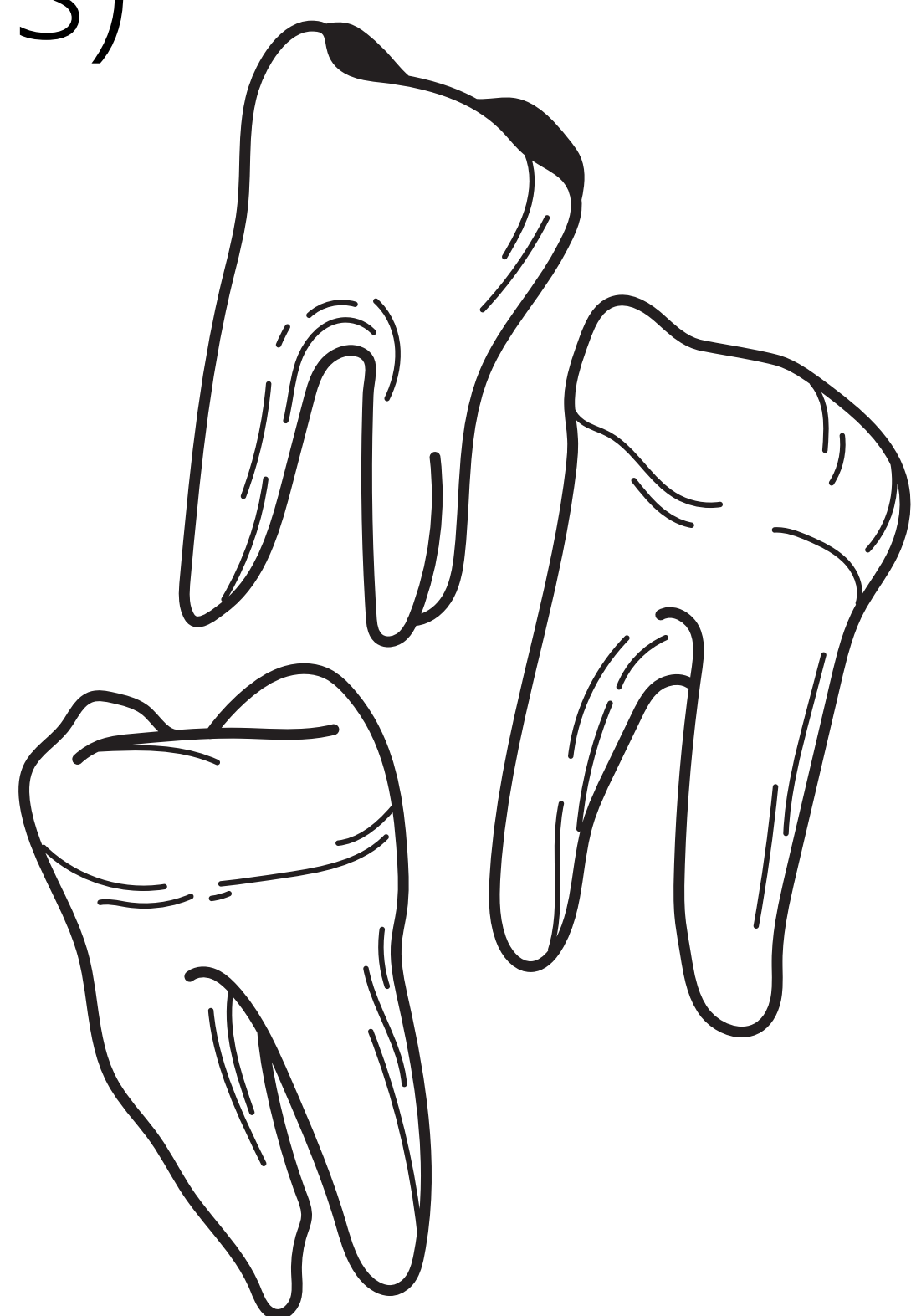
IMPORTANTE!



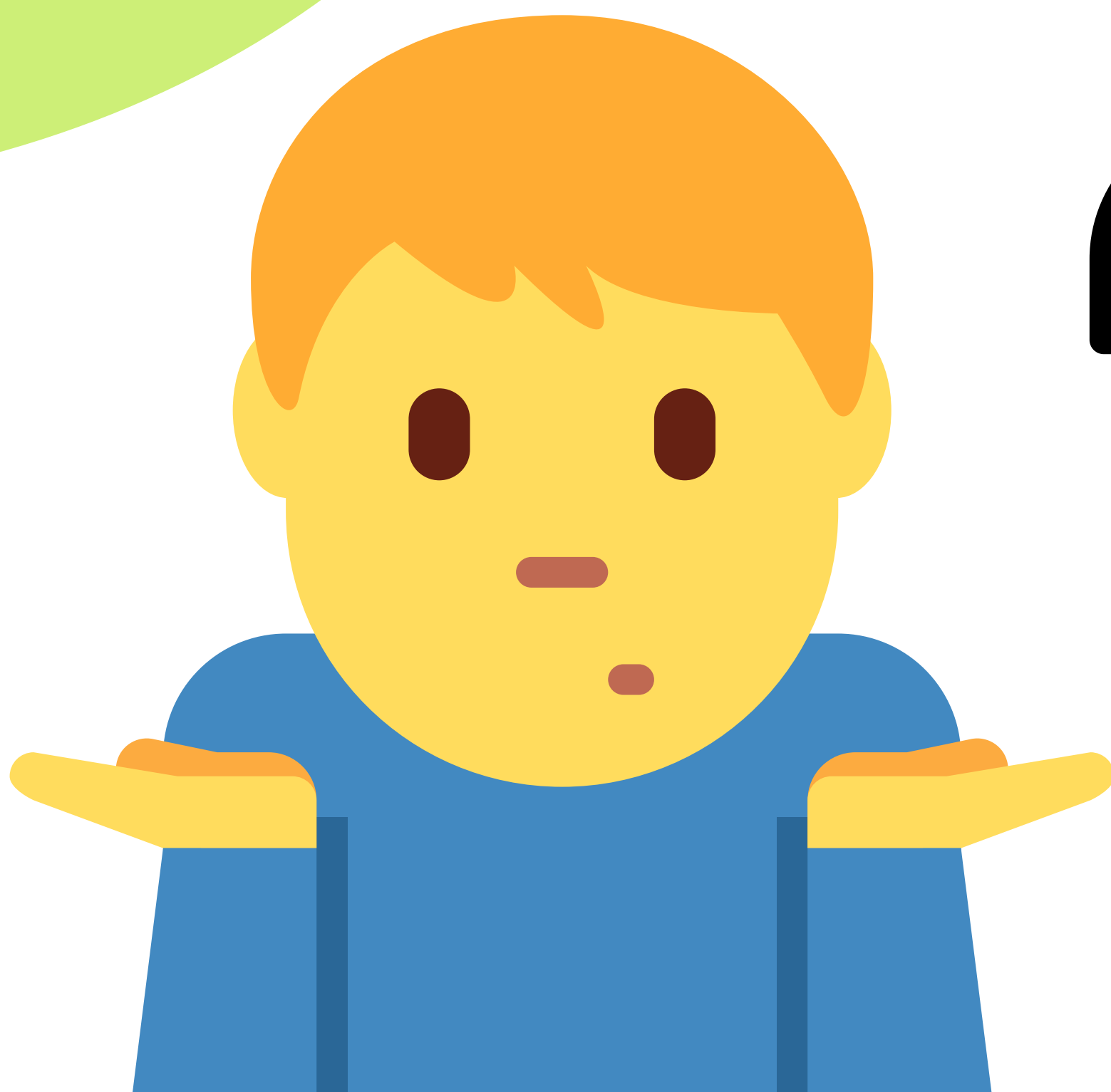
Para pacientes acamados conscientes, os bochechos devem ser realizados duas vezes ao dia. Já para pacientes acamados inconscientes, deve ser realizada limpeza com espátula envolvida com gazes, também duas vezes ao dia.




O uso da clorexidina a 0,12% não deve exceder 15 dias sob risco de efeitos colaterais, como manchar os dentes e perda do paladar (sendo ambas situações reversíveis)



COMO PROCEDER ?





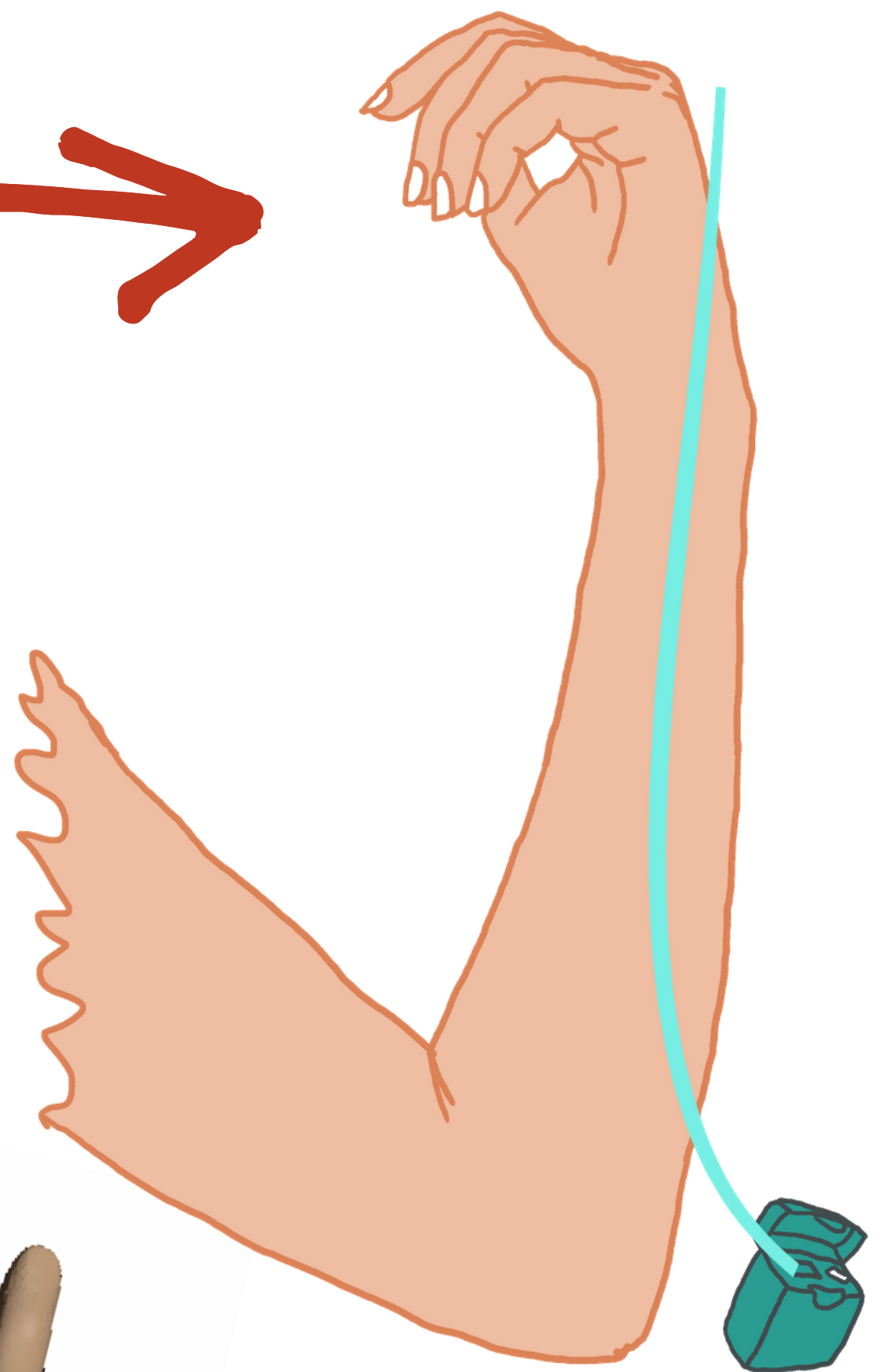
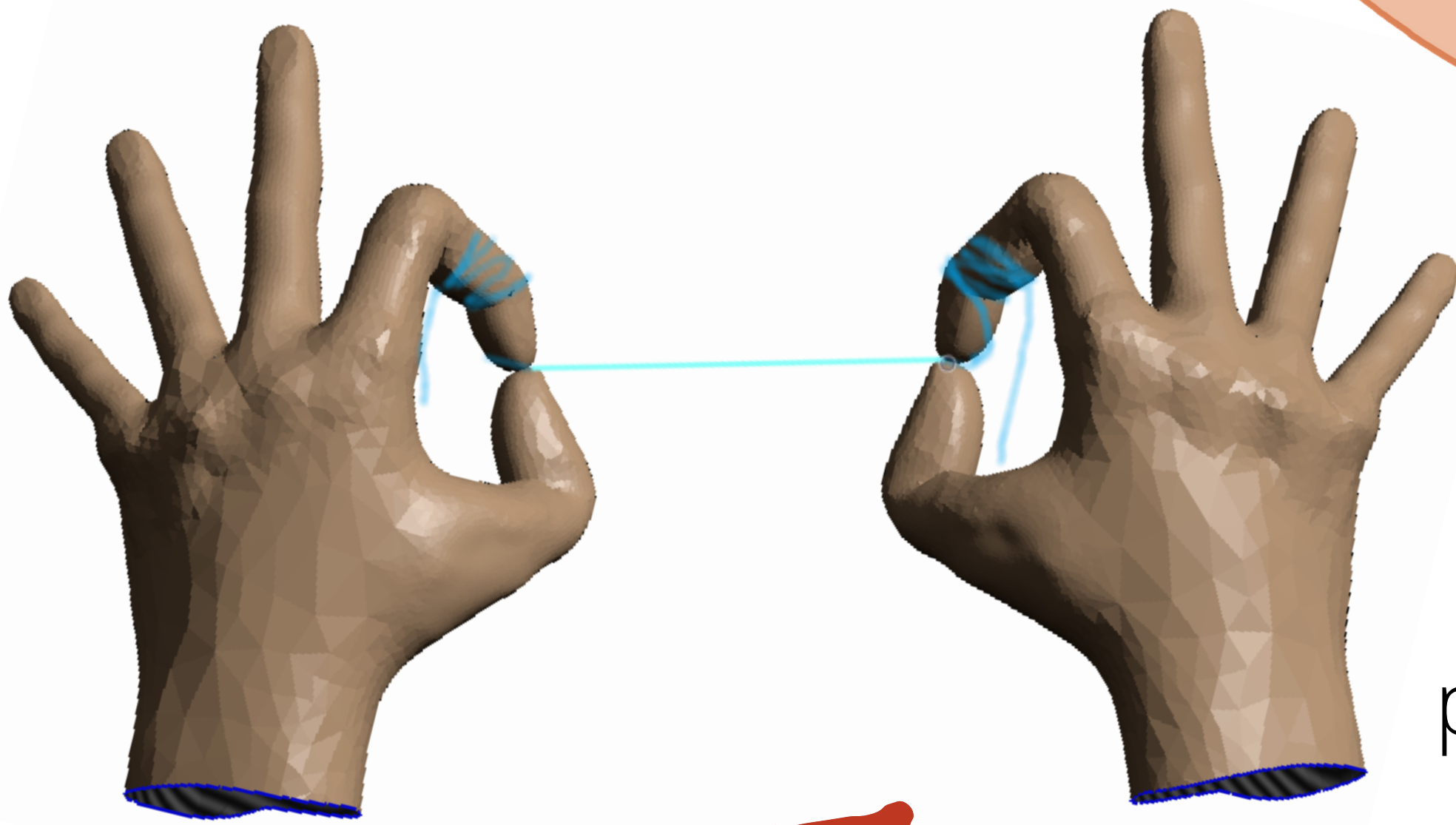
O fio dental, a escova e o creme dental são os materiais indicados para realização da higiene bucal.

O uso correto do fio e da escova irá garantir a limpeza completa do dentes e evitar o aparecimento de doenças.



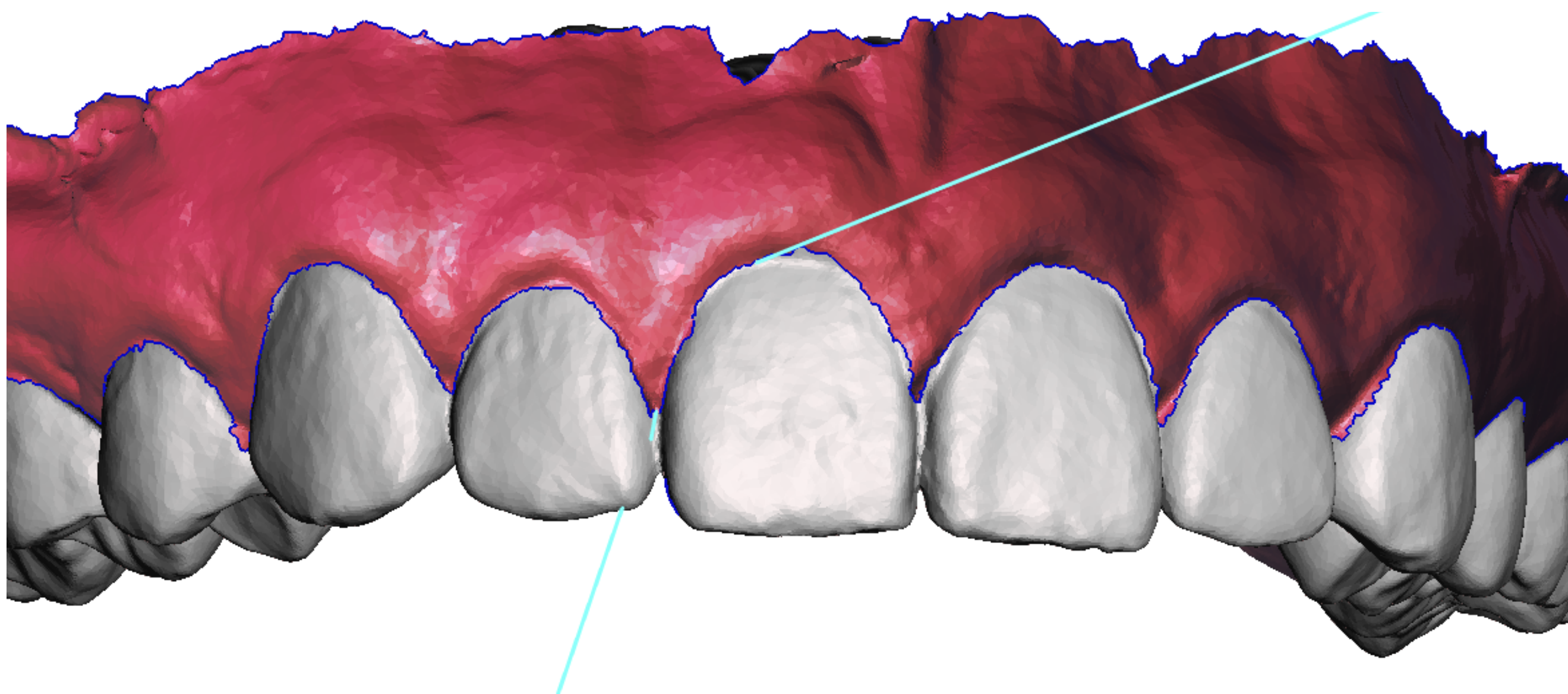
PASSO A PASSO PARA O USO DO FIO DENTAL:

1) Primeiro, enrole aproximadamente 40 cm (pode medir no seu antebraço) do fio ao redor de cada dedo médio ou indicador.

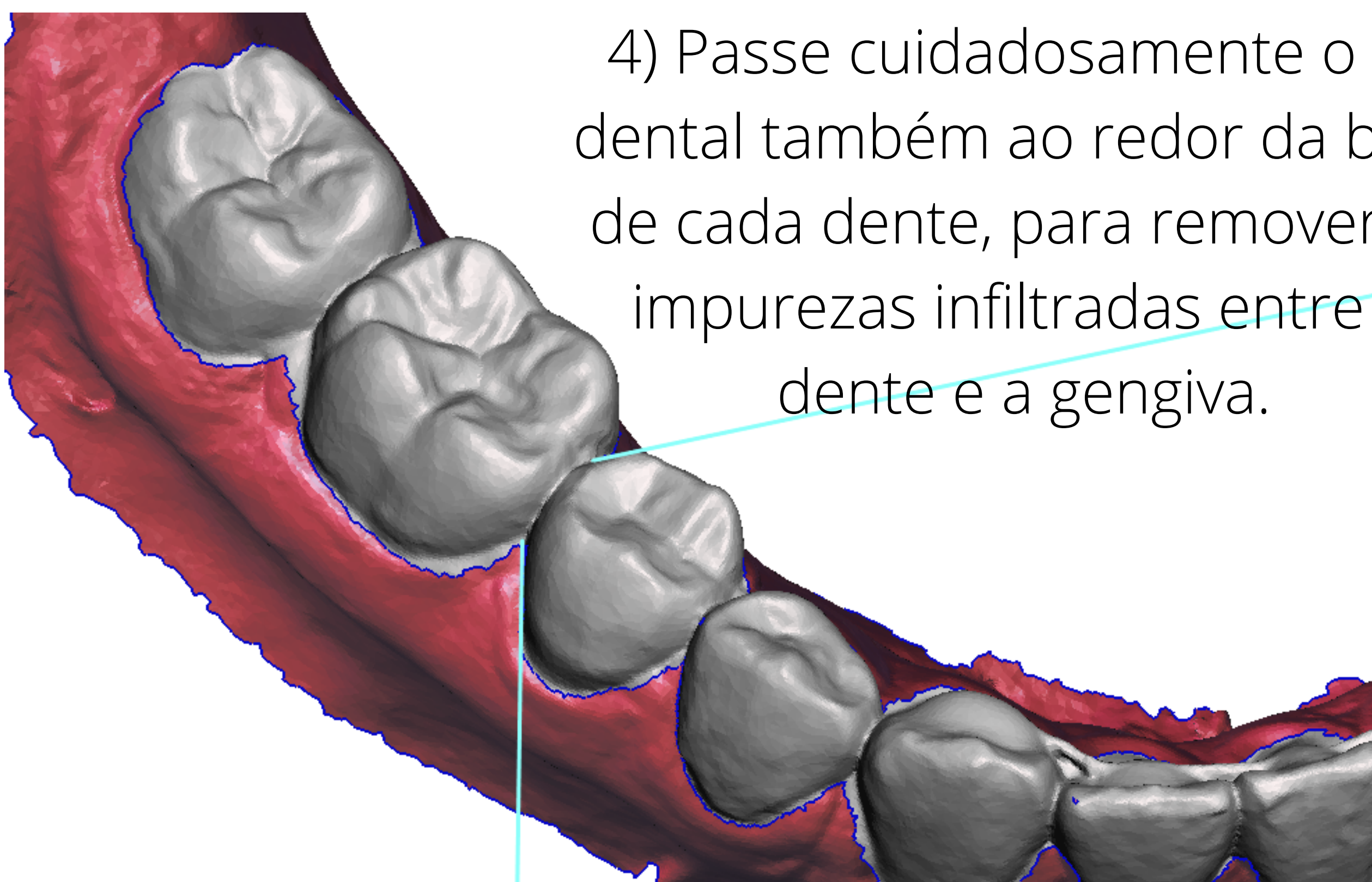


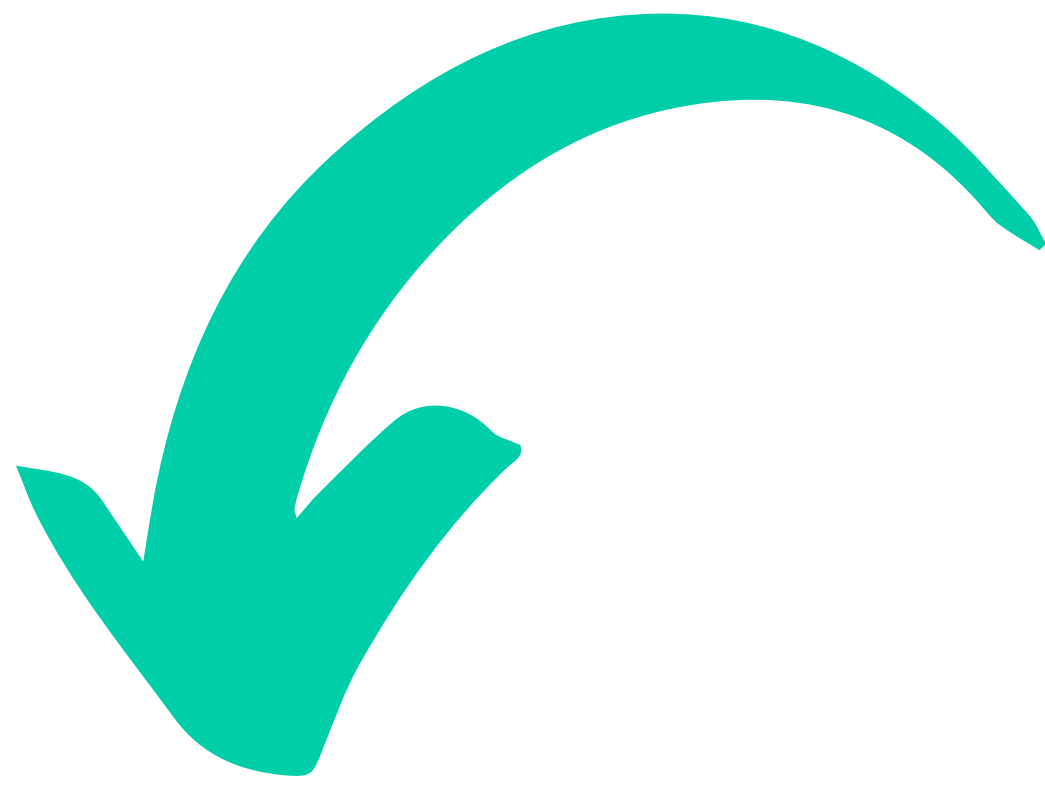
2) Em seguida, segurando o fio dental entre o polegar e indicador das duas mãos, deslize-o levemente para cima e para baixo entre os dentes.

3) Passe o fio em cada dente, abraçando-o num movimento em forma de C. Deve-se pressionar de um lado e depois do outro, e repetir o processo 2 vezes para cada lado, em todos os dentes.

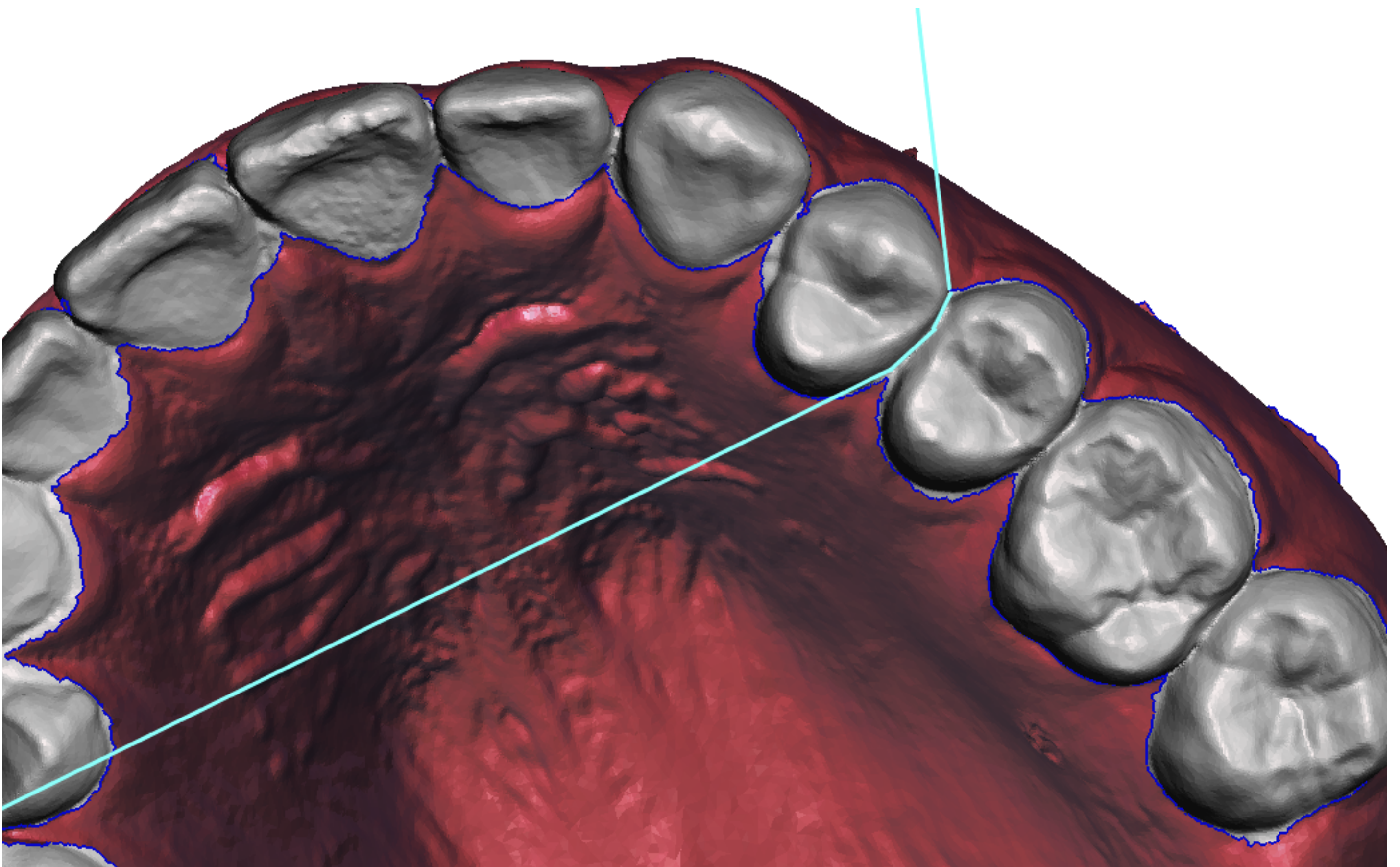


4) Passe cuidadosamente o fio dental também ao redor da base de cada dente, para remover as impurezas infiltradas entre o dente e a gengiva.

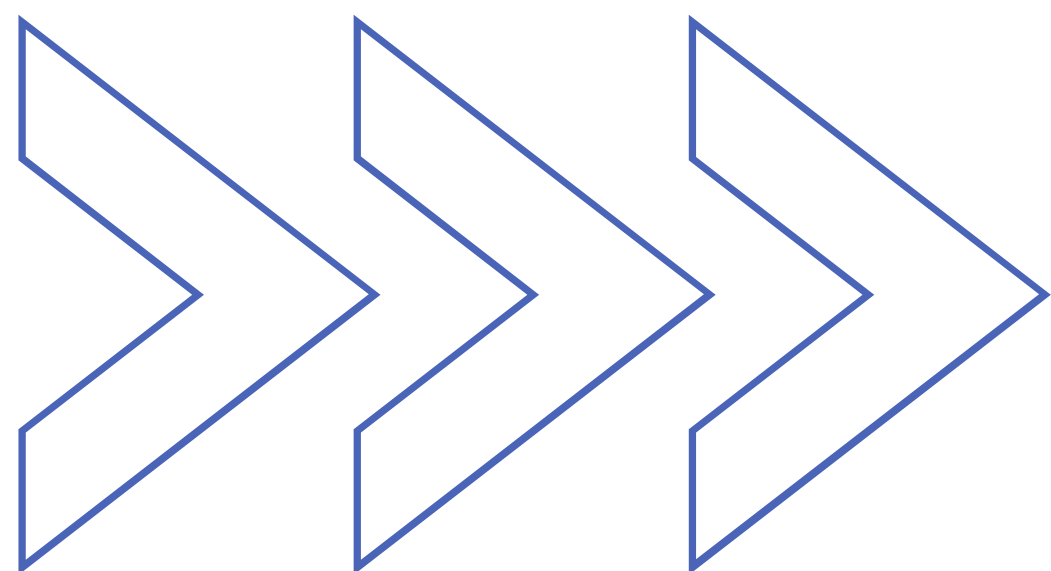




5) Remova o fio dental em um movimento de trás para frente, para levar o restante da sujeira.



PASSO A PASSO PARA ESCOVAÇÃO:

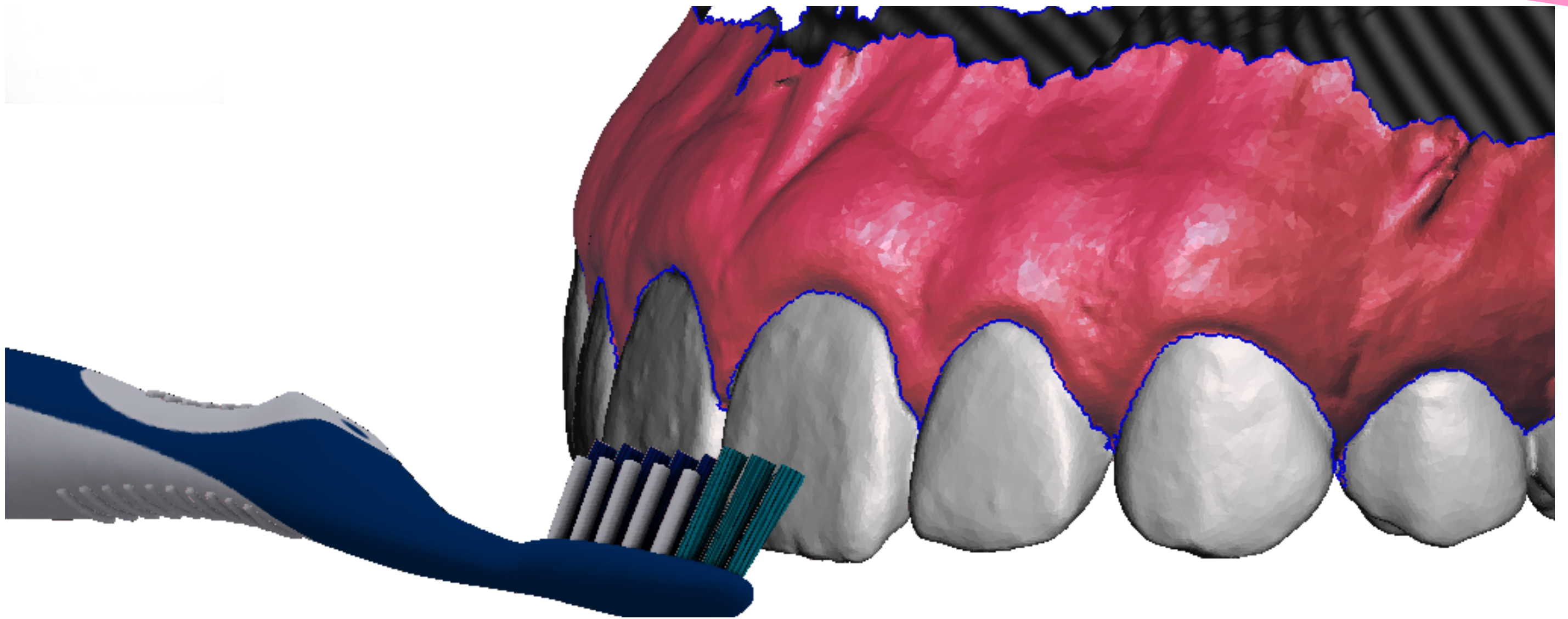


A escovação deverá ser feita APÓS o uso do fio dental.

1) Primeiro, deve-se colocar creme dental na escova. Este deve ter flúor com no mínimo de 1000ppm.

Quantidade correta - 1 grão de ervilha

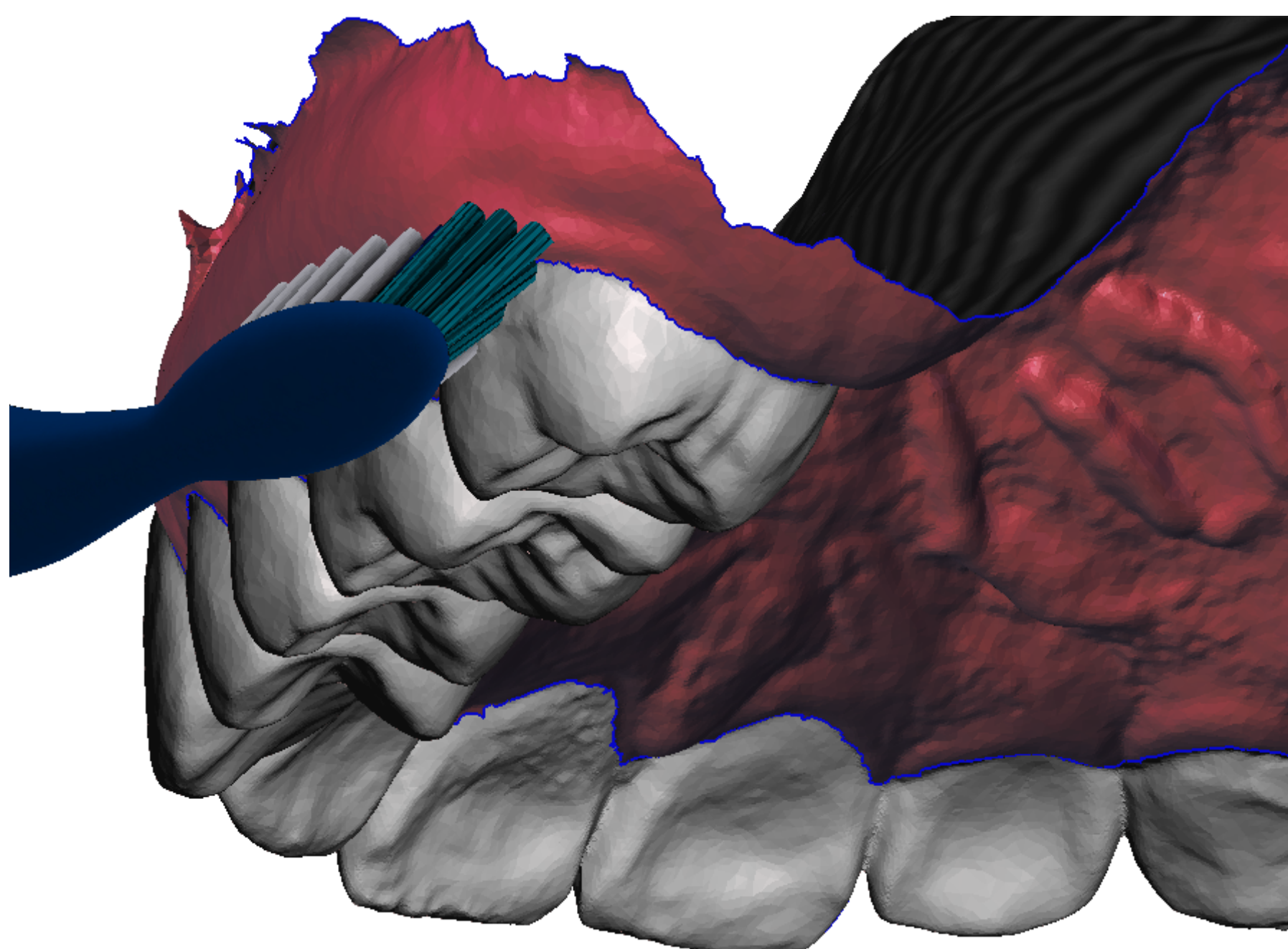
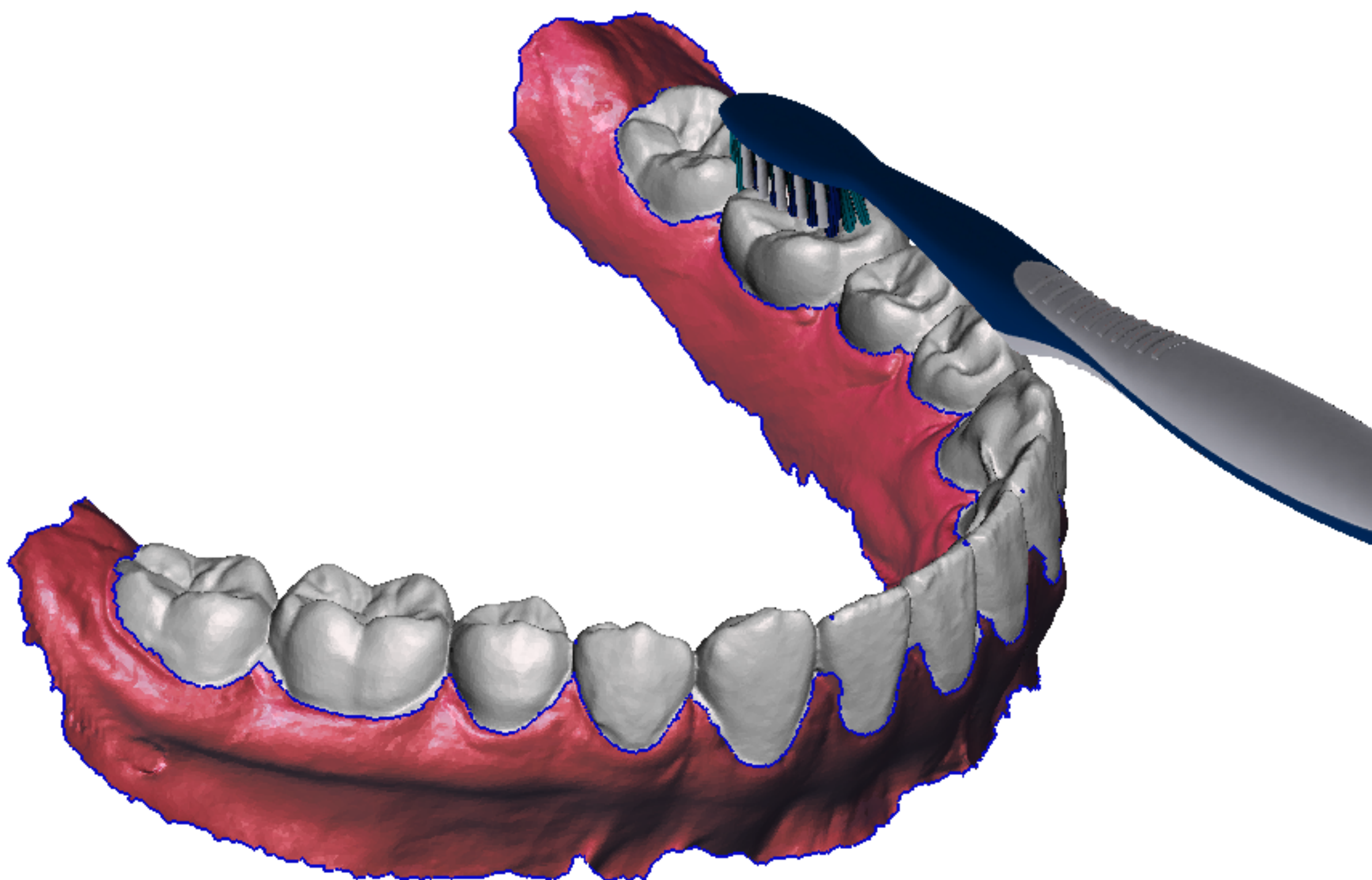




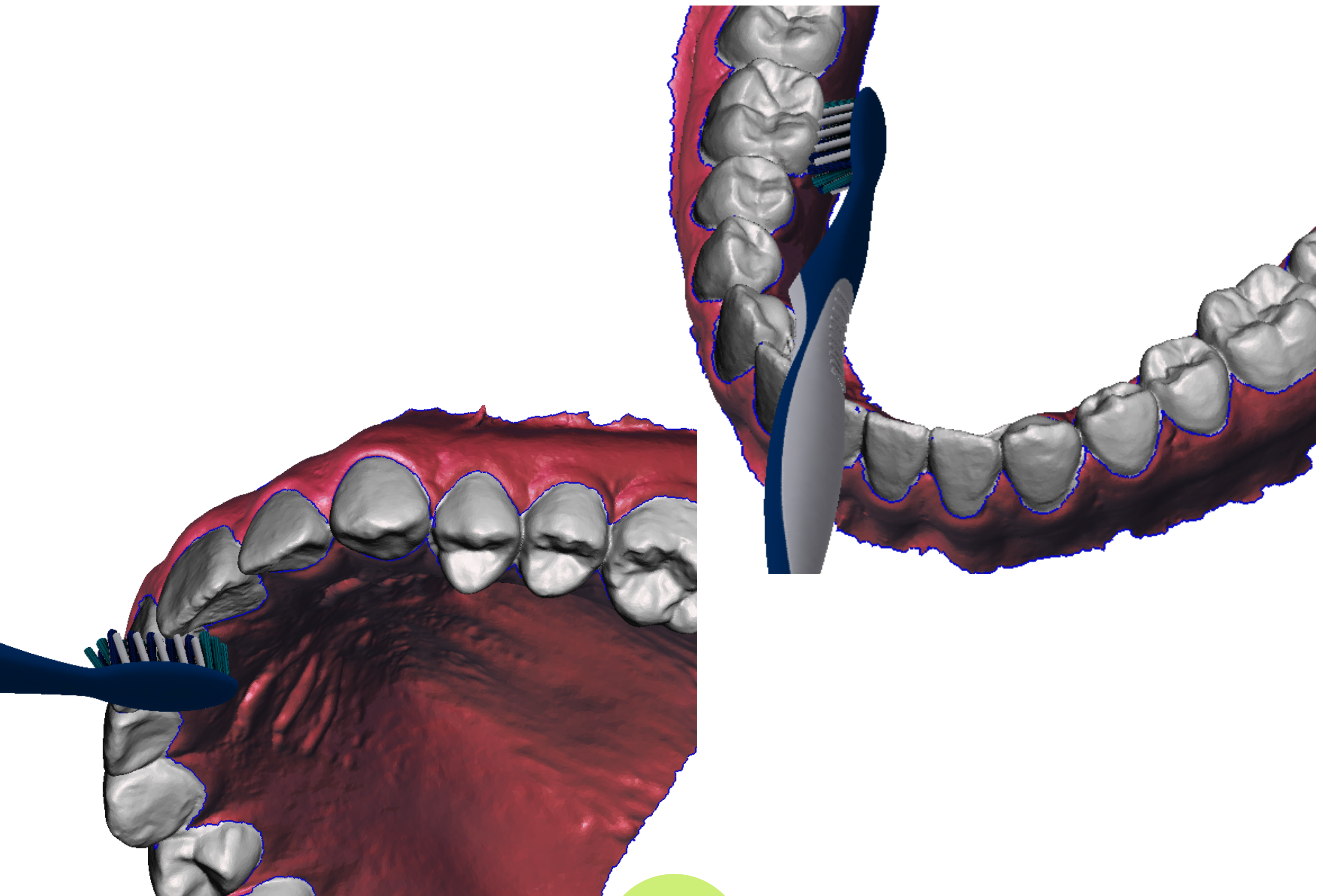
2) Depois, você irá fazer movimentos circulares ou inclinar a escova (45°) levemente entre dente-gengiva (2 em 2 dentes) em todas as superfícies dos dentes que estão voltadas para a bochecha.



Após estes, você irá fazer movimentos para frente e para trás (vai e vem) nas superfícies da mastigação.



3) Em seguida, você precisa escovar a região voltada para a língua e o céu da boca.

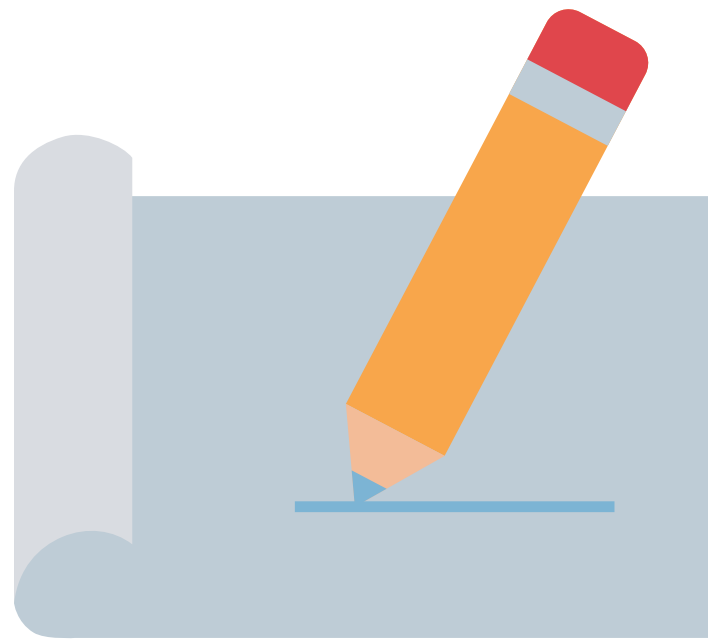




4) E, por último, é necessário lavar a escova e escovar a região da língua, com movimentação sempre de dentro para fora. Ao final, deve-se lavar novamente e secar escova para armazená-la.



DICAS



- Utilize uma parte nova do pedaço de fio dental para cada dente a ser limpo;
- Não utilize o fio dental com força, para não se machucar;
- Mesmo que note sangramento durante o uso do fio dental, continue utilizando-o. O sangramento é sinal de inflamação e para evitar é fundamental a realização da higiene oral;
- Se você realizar a escovação, utilizar o fio dental todos os dias o sangramento irá cessar;

NÃO ESQUEÇA DE FAZER VISITAS PERIÓDICAS AO DENTISTA!





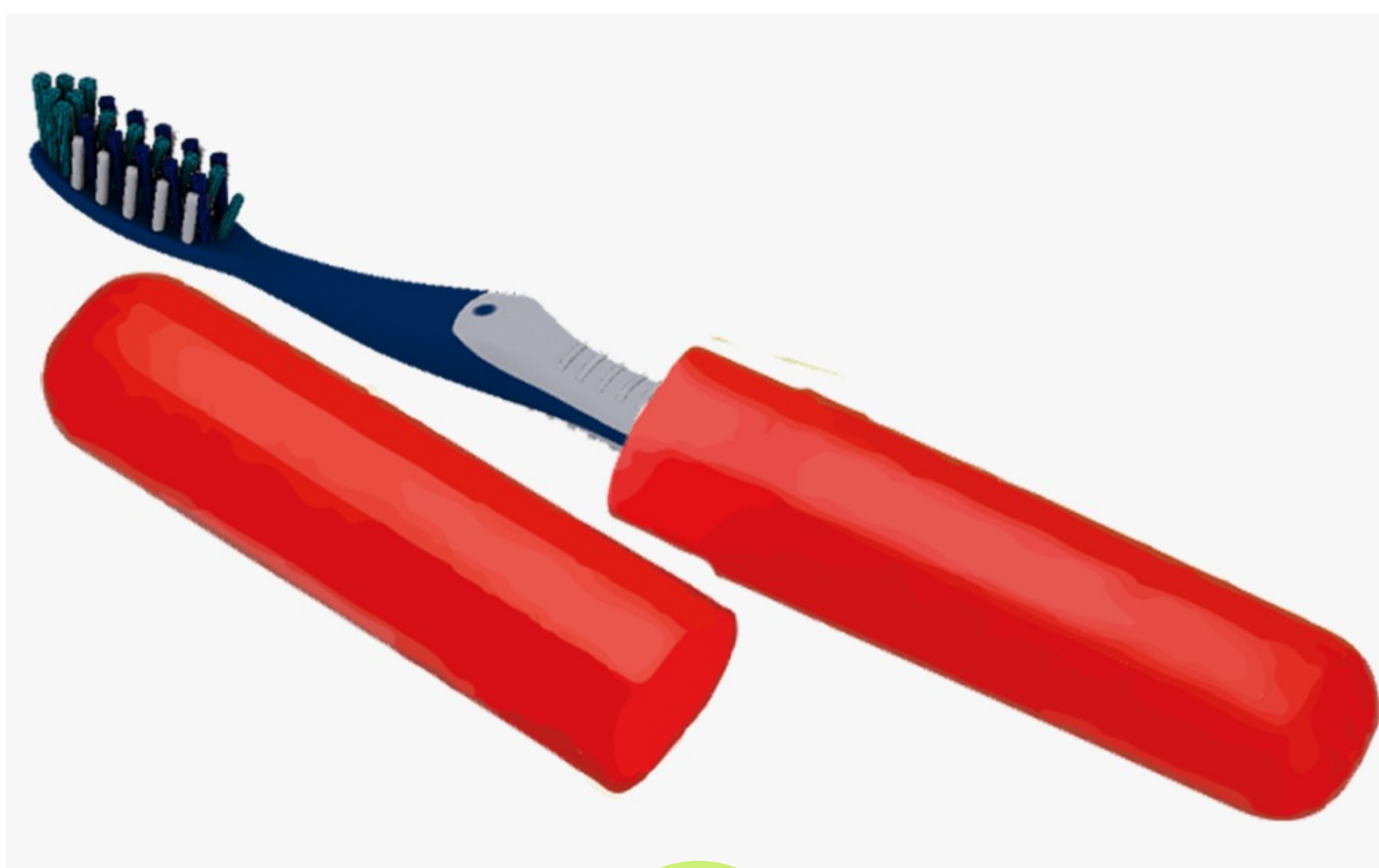
DICAS

- A quantidade de creme dental recomendada para o adulto é do tamanho de um grão de ervilha;
- As escovas mais adequadas são aquelas com cerdas macias e tamanho até 35 (pequena);
- Recomendado sempre escovar os dentes após as refeições e antes de dormir.
- Escovação rápida e com força não é sinal de maior limpeza, os movimentos de escovação devem ser feitos de forma delicada e sem força. Para evitar acidentes e desgastes nos dentes;



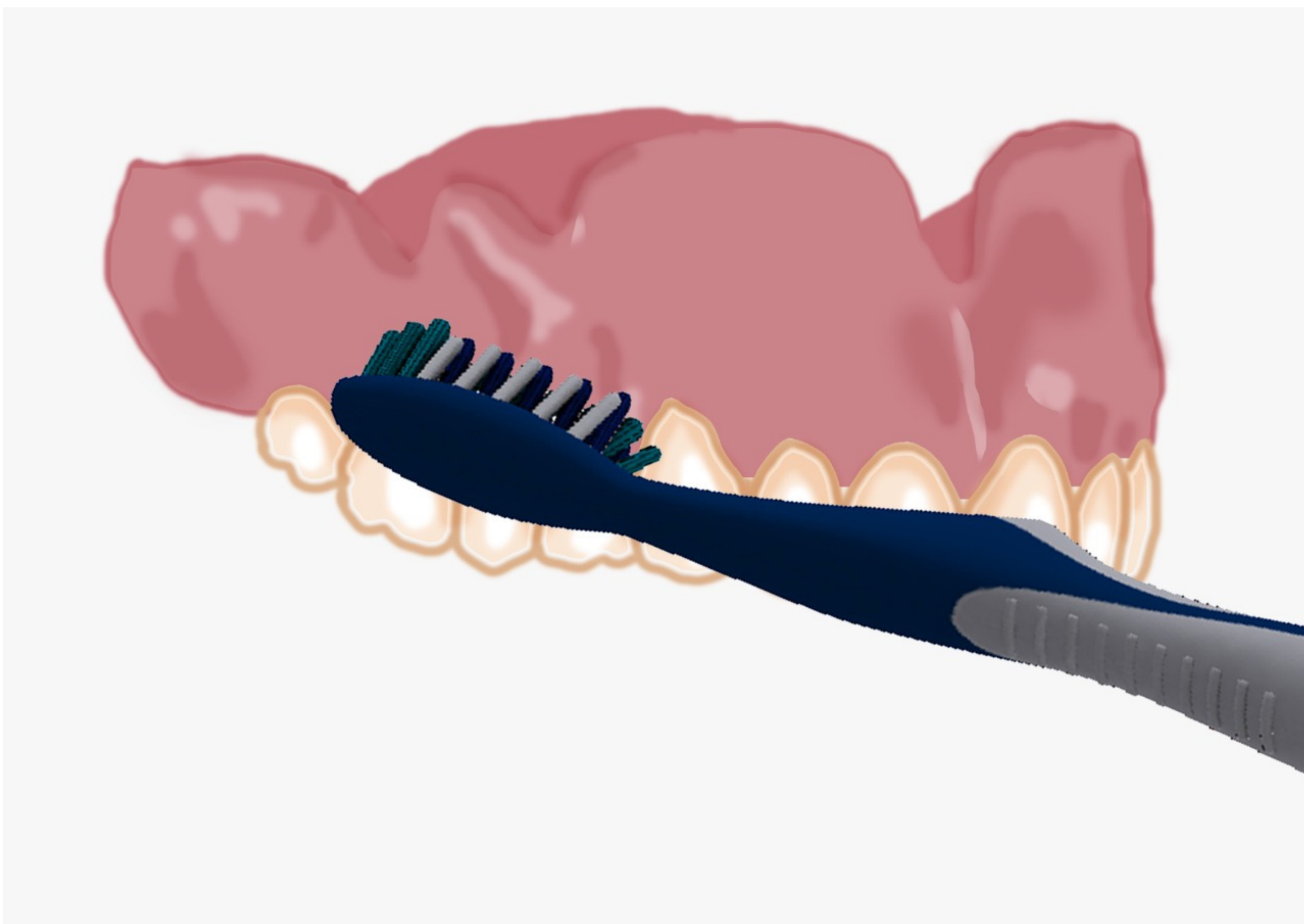
DICAS

- Tome cuidado com o tempo de uso da sua escova, é válido trocar a cada 2/3 meses, ou se estas apresentarem desgastes.
- As escovas devem ser armazenadas secas em um recipiente aberto , de preferência que não seja abafado.
- O uso do estojo próprio para escova é recomendado.
- Não deve ser armazenado com outra escova.
- **O uso da escova é individual.**

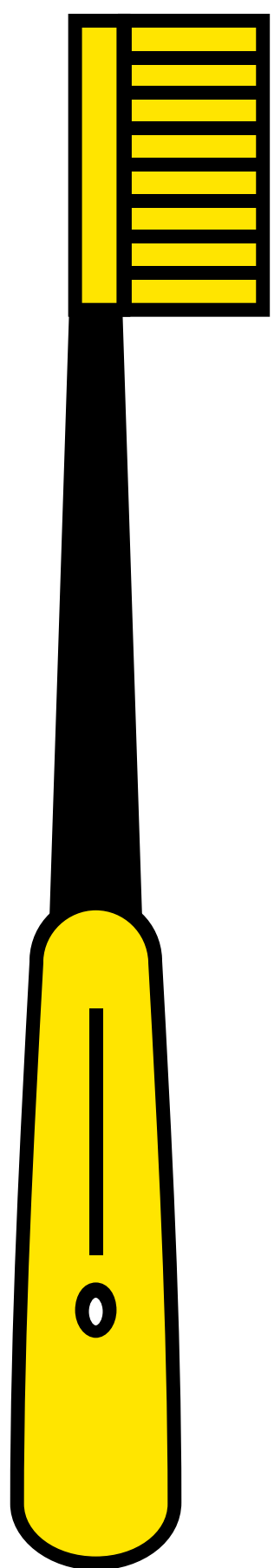


UTILIZO PRÓTESE DENTÁRIA/DENTADURA. COMO DEVO HIGIENIZÁ-LA?

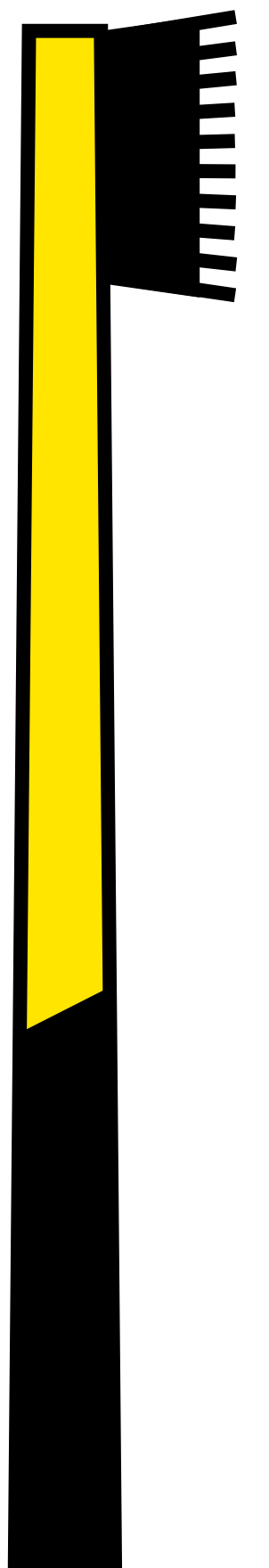
A escovação das próteses dentárias é considerada um método de higienização eficaz e, para realizá-la, você precisa apenas de uma escova e sabão neutro.



UTILIZO PRÓTESE DENTÁRIA/DENTADURA. COMO DEVO HIGIENIZÁ-LA?



**Lembre-se de
reservar uma escova
exclusivamente para
limpeza da prótese e
outra escova macia
para higienizar
a boca e suas
estruturas.**



**Evite dormir utilizando
a sua prótese dentária.**

PARA COMPLEMENTAR A HIGIENIZAÇÃO DA SUA PRÓTESE, SIGA OS PASSOS ABAIXO:

Para próteses **não metálicas**:

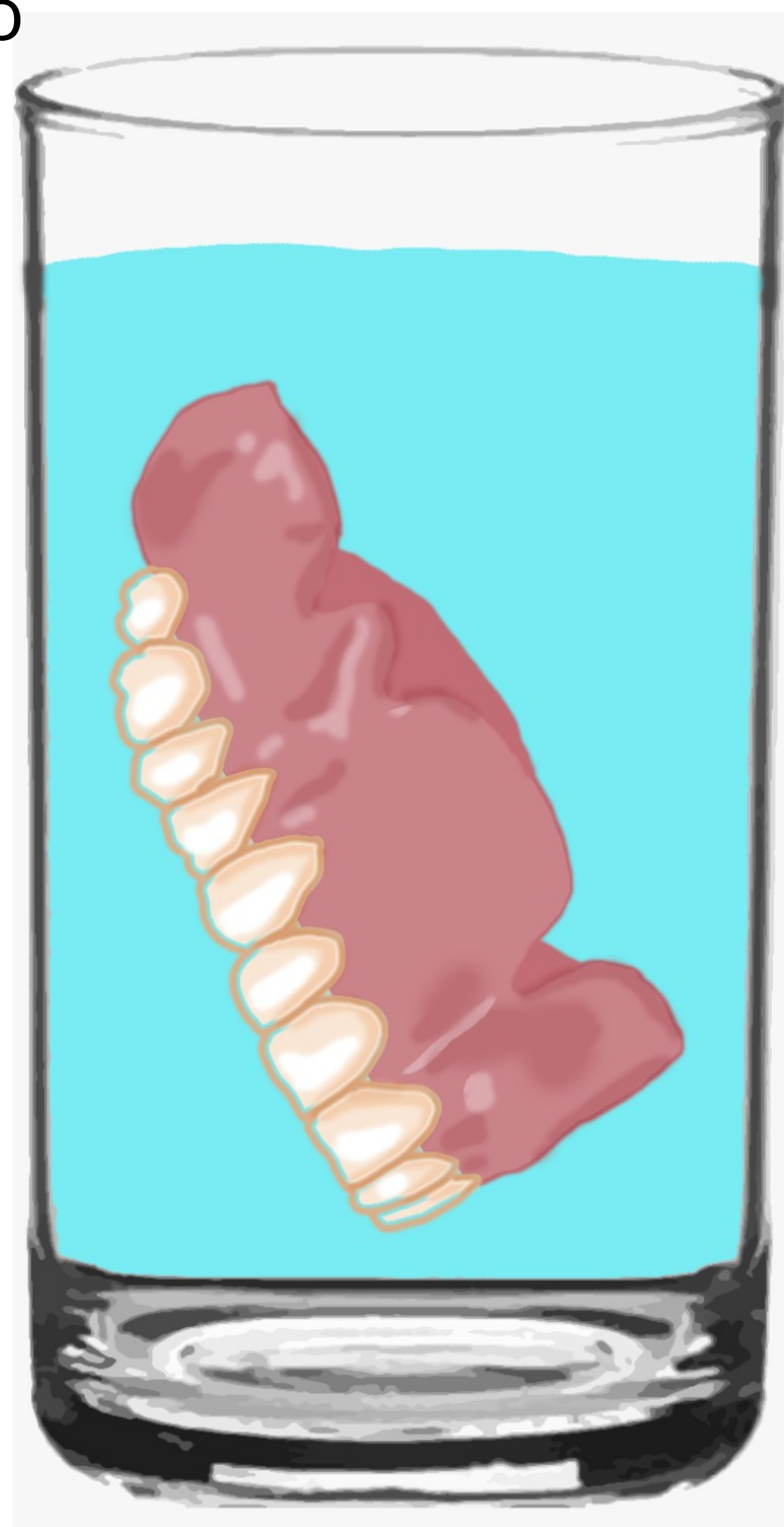
1: Dilua água sanitária na proporção de 06 colheres de sopa, para um copo de água (200ml), deixando a prótese imersa por 10 minutos.

2: Após esse período de desinfecção, lavar bem a prótese e guardá-la em um local limpo.

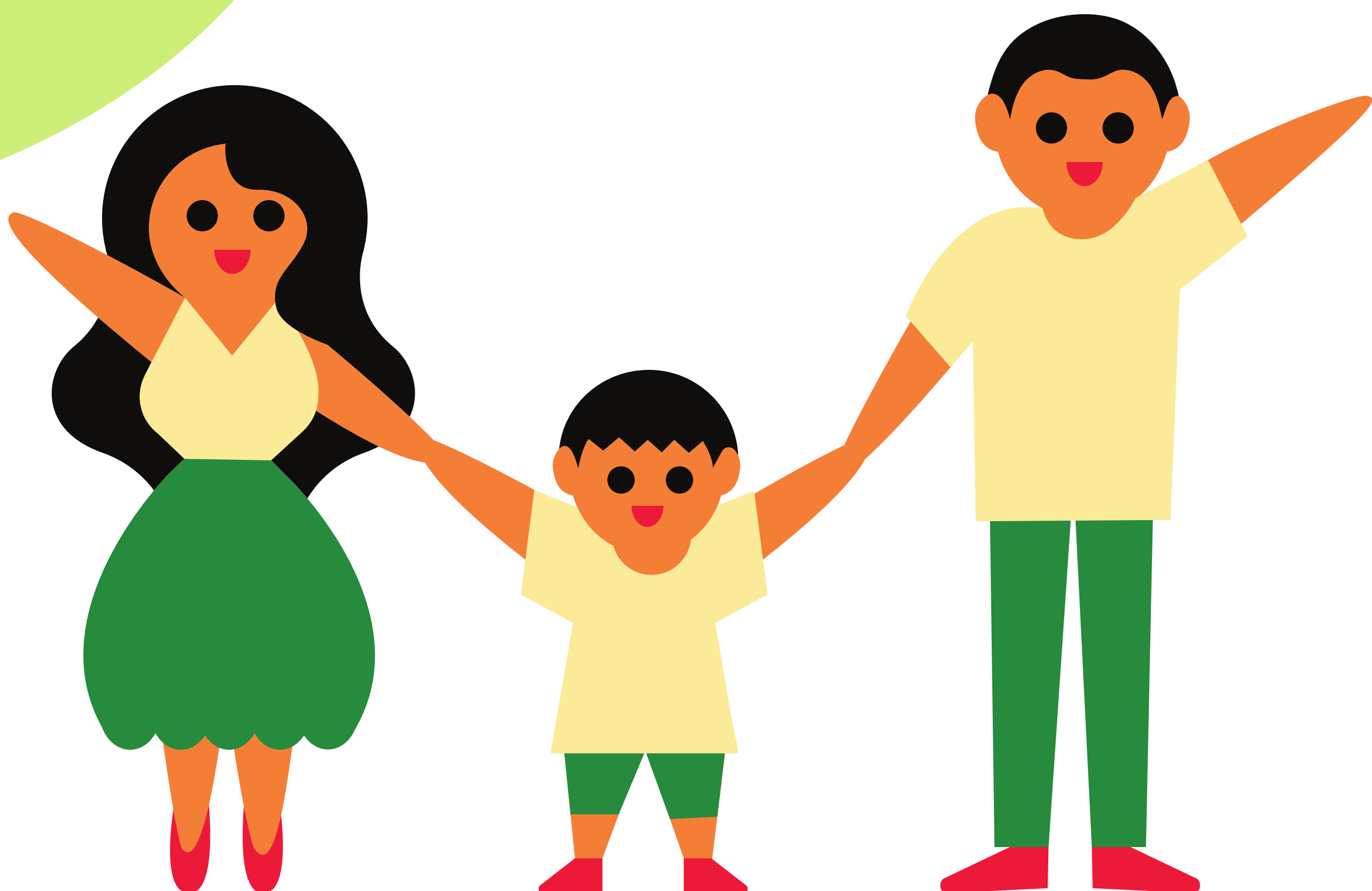
Para próteses **metálicas**
(grampreadas):


1: Dilua duas colheres de chá de bicarbonato de sódio em um copo de água (200 ml) e deixe a prótese imersa nessa solução a noite inteira.

2: Pela manhã, faça a limpeza da mesma com água corrente, escova e sabão neutro (ou creme dental não abrasivo).

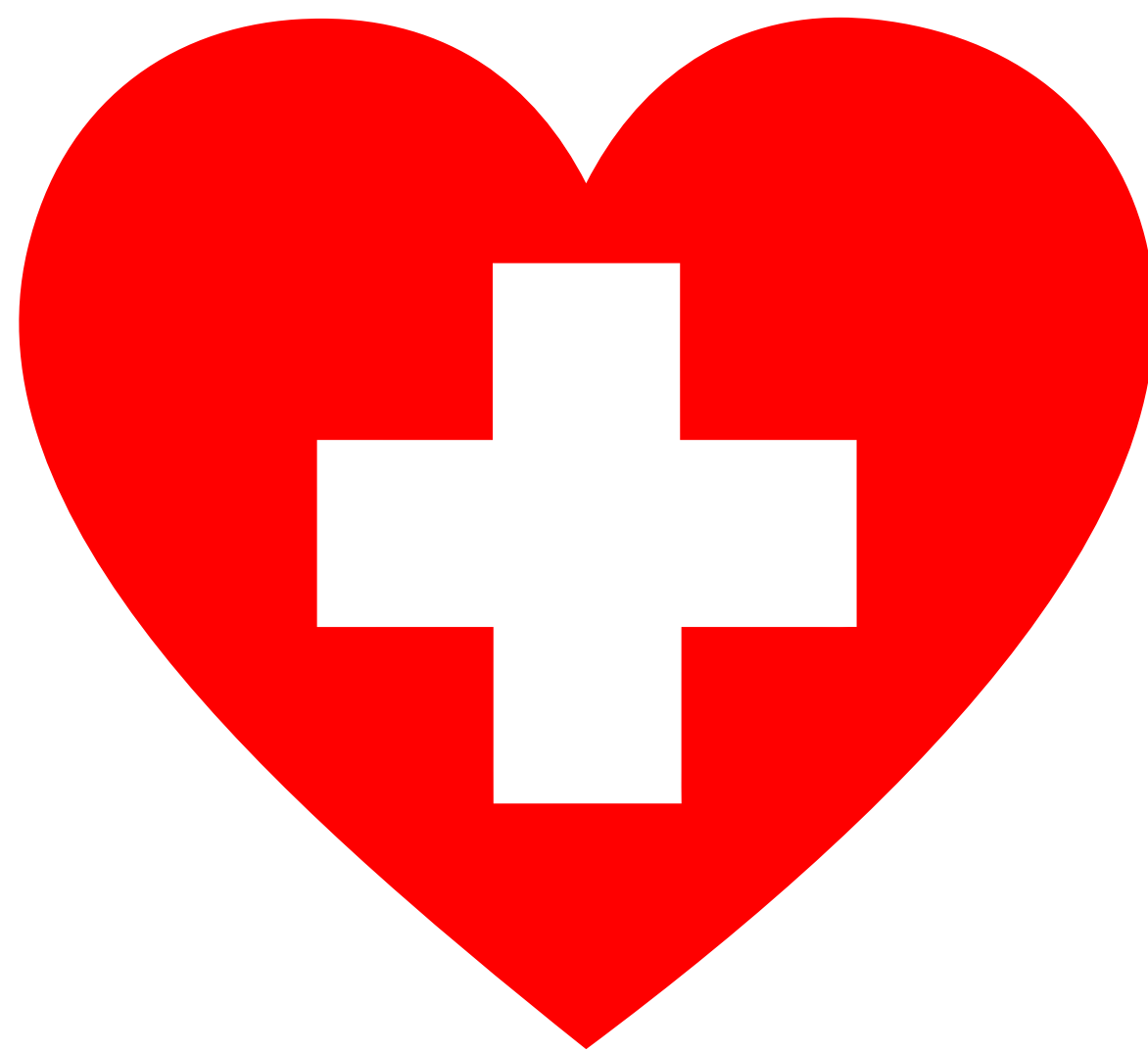


**ESTOU ACOMPANHANDO
UM PACIENTE.
COMO DEVO PROCEDER?**



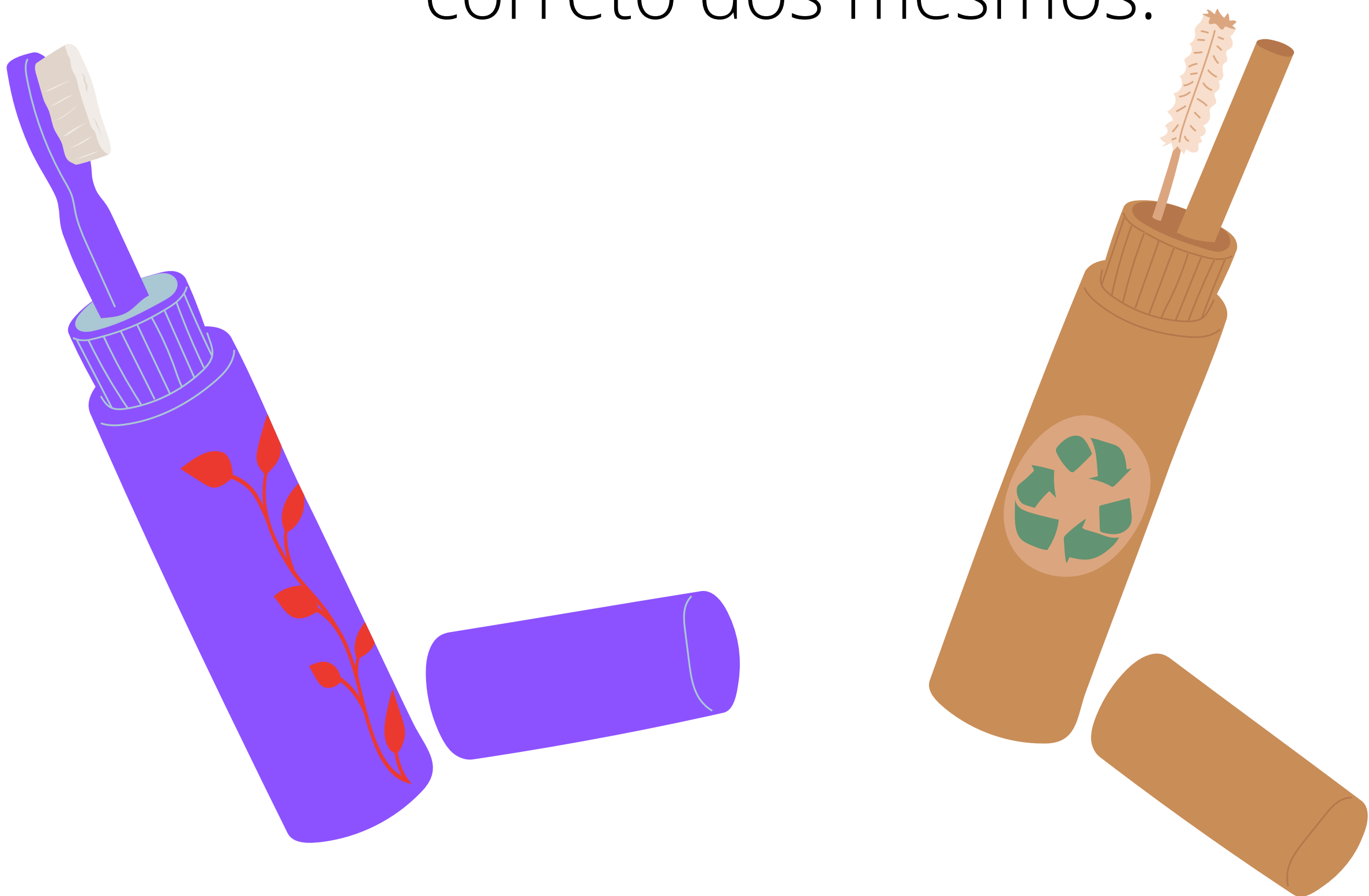


No ambiente hospitalar a presença de um acompanhante ou familiar é essencial e deve ser estimulada, porque pode afetar benéficamente a recuperação do paciente.



É importante que o acompanhante/familiar fique sempre atento as informações da equipe multiprofissional, visando tirar toda e qualquer dúvida em relação a higiene bucal do paciente internado.

É dever do acompanhante disponibilizar os materiais de higiene oral exigidos pelo protocolo da instituição de saúde, assim como o armazenamento correto dos mesmos.



Os casos nos quais o paciente está apto para fazer a própria higienização, é necessário que o acompanhante conheça a forma correta de realizar a higiene bucal e incentive o paciente a realizá-la, impedindo uma infecção por essa via.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito da Odontologia multidisciplinar, vale ressaltar a importância dos acompanhantes tanto na recuperação dos pacientes fragilizados, como no amparo dos seus entes queridos, o que acelera a recuperação física e mental dos internos, quanto aos cuidados relativos à higienização bucal.

Portanto, a acessibilidade de um material informativo é de suma importância nos cuidados durante a recuperação no ambiente hospitalar.



CAÇA-PALAVRAS

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

D H V C S S T R I S M O M U S C U L A R N R
C O C E F R D I M C T I D P H R L Y N T L T
D D R R H O O T W E W O F I O D E N T A L E
E N E D E I S O H I T I G R S R U A W W E G
N D M A L E A Q U A L I D A D E D E V I D A
T A E S O H Ú D P N E U N O M I A J T T I E
I A D M W N D N N N S E S N N K B P T H W E
S E E A L E E I E R T O E S C O V A Ç Ã O D
T E N C B E B B U U U G T H O D U A A D E I
A W T I E O U Y E T S C P P O P M U C O S A
C T A A I C C L O R E X I D I N A N I R A B
D P L S A T A H O V E C R N S A I E T T G E
R W A L O T L O E Y O S Á D E T T F I S N T
B B O H R E B H T C N H T R H D T C M L L E
L I W T U C H L T N H T X S I E V I G H E S
I N F E C Ç Õ E S C R O H N S E O W S O S L

BOCHECHO
CERDASMÁCIAS
CLOREXIDINA
CREMEDENTAL

CÁRIE
DENTISTA
DIABETES
ESCOVAÇÃO

FIODENTAL
HIGIENE BUCAL
INFECÇÕES
MUCOSA

PNEUNOMIA
QUALIDADE DEVID
A
SAÚDE BUCAL

TRISMOMUSCULAR

RESPOSTAS



As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

	C			T	R	I	S	M	O	M	U	S	C	U	L	A	R									
	C	E										H														
D	R	R										F	I	O	D	E	N	T	A	L						
E	E	D		S							G															
N	M	A		A	Q	U	A	L	I	D	A	D	E	D	E	V	I	D	A							
T	E	S		Ú	P	N	E	U	N	O	M	I	A													
I	D	M		D				N																		
S	E	A		E	E							E	S	C	O	V	A	Ç	Ã	O	D					
T	N	C	B	B	B																I					
A	T	I		O	U																M	U	C	O	S	A
	A	A		C	C	L	O	R	E	X	I	D	I	N	A										B	
	L	S	A	A	H					C															E	
		L		L	E					Á															T	
								C					R												E	
									H					I											S	
I	N	F	E	C	Ç	Õ	E	S		O				E												

BOCHECHO
CERDASMACIAS
CLOREXIDINA
CREMEDENTAL

CÁRIE
DENTISTA
DIABETES
ESCOVAÇÃO

FIODENTAL
HIGIENEBUGAL
INFECCÕES
MUCOSA

PNEUNOMIA
QUALIDADEDEVID
A
SAÚDEBUGAL

TRISMOMUSCULA
R

REFERÊNCIAS

Associação de Medicina Intensiva Brasileira. **Recomendações para Higiene Bucal do Paciente Adulto em UTI.** São Paulo, 2013. Disponível em:

<http://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/RECOMENDACOES_PARA_HIGIENE_BUCAL_DO_PACIENTE_ADULTO_EM_UTI_-_AMIB.pdf>. Acesso em: 08 de out. 2020.

BULGARELI, J. V. et al. **Fatores que influenciam o impacto da saúde bucal nas atividades diárias de adolescentes, adultos e idosos.** Revista de Saúde Pública, v. 52. P. 44, 2017.

FRANCO, J.B. et al. **Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva:** proposta de protocolo. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo, v. 59, ed. 3, p. 126-131, 2014.

GAETTI-JARDIM, E. et al. **Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão da literatura e proposta de protocolo de higiene oral.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, ano 11, n. 35, 2013.

GLÓRIA, V. F. V. **Relação entre condições bucais e a saúde geral.** (Trabalho de conclusão de curso de especialização em atenção básica em saúde da família/agora). Eunápolis, 2011.

KREB, L. R. et al. **Escovação supervisionada em unidade terapia Intensiva (uti):** relato de caso. Uningá Review. V..20, n.1, p. 59-63, 2014.

LIMA, D. C. et al. **A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 1173-1180, 2011.

RODRIGUES, Anna Luiza Souza, MALACHIAS, Raphael Corrêa, PACHECO, Cinthia Mara da Fonseca. **A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo v. 29, ed. 3, p. 243-248, 2017.

VIEIRA, S.L. et al. **Higiene bucal em pacientes hospitalizados:** Revisão Integrativa. Revista Brasileira de Saúde Funcional, ano 1, nº 1, Abril 2018